



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE DESASTRES NATURAIS 2022

Rio de Janeiro/RJ
2021

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Saúde

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE DESASTRES NATURAIS 2022

Documento Técnico

Desastres naturais

Atualizado em dezembro de 2021

Rio de Janeiro/RJ
2021



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que para uso não comercial e com citação da fonte.

© 2021 Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Daniel Soranz

Secretário Municipal de Saúde

Fernanda Adães Britto

Subsecretaria Geral

David Teobaldi Marques

Coordenadoria Geral do Complexo Regulador

Ana Luiza Ferreira Rodrigues Caldas

Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Renato Cony Seródio

Superintendente de Atenção Primária

Marcio Henrique de Oliveira Garcia

Superintendente de Vigilância em Saúde

Rafael do Nascimento Pinheiro

Coordenador de Vigilância Ambiental em Saúde

Flávio Dias

Coordenador de Vigilância Epidemiológica

Caio Luiz Pereira Ribeiro

Coordenador de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde

Nadja Greffe

Coordenadora do Programa de Imunizações

Colaboradores:

Aline Gonçalves Pereira

André Ramos

Ana Carolina Arruda

Caio Luiz Pereira

Flávio Dias

Gislani Mateus

Jose Carlos Ortiz Junior

Juliana Dias Vieira Lima

Luciana Freire

Mariana Marcial

Tatiane Caldeira

Yolanda Bravim

Ascom/SMS-Rio

SIGLAS

1746 - Central de Atendimento ao Cidadão

ACS - Agentes comunitários de saúde

ADAN-SUS - Avaliação de Danos do Sistema de Saúde

AP – Áreas Programáticas

APS – Atenção Primária à Saúde

CAP – Coordenadoria Geral de Atenção Primária

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

DEN – Dengue

COE – Centro de Operações de Emergências em Saúde

COR-RIO - Centro de Operações e Resiliência da Cidade do Rio de Janeiro

CER - Coordenação de Emergência Regional

CF - Clínicas da Família

CHIK – Chikungunya

CIEVS - Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

CMS – Centro Municipal de Saúde

COE - Centro de Operações de Emergências em Saúde

DATA.RIO – Informações sobre a cidade do IPP/PCRJ

DTA - Doença transmitida por água e alimentos

FJP – Fundação João Pinheiro

GEODÉSICO - ato de dividir a terra

GEO-Rio - Geo Rio Fundação Instituto Geotécnica

H.M. - Hospital Municipal

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPP - Instituto Pereira Passos

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IVISA - Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

MRJ – Município do Rio de Janeiro

MS – Ministério da Saúde

NUPDEC - Núcleos de Proteção e Defesa Civil

ONG – Organização não governamental

PCRJ – Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

PEM RIO - Plano de Emergências da Cidade do Rio de Janeiro

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

RIOTUR – Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro

SADT - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia

SCO - Sistema de Comando de Operações

SES-RJ - Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro

SINAN/NET - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINPDEC - Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil

SMAC - Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUBDEC - Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil

SUBPAV - Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

SVS – Superintendência de Vigilância em Saúde

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

UTC - Tempo Universal Coordenado

ZIK - Zika

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres (2015-2030)¹, desastre é a interrupção grave do funcionamento de uma comunidade ou sociedade que causa perdas humanas e/ou importantes perdas materiais, econômicas ou ambientais e que excedam a capacidade da comunidade ou sociedade afetada para fazer frente à situação utilizando seus próprios recursos.

As pessoas sempre estarão sujeitas a ocorrência de algum tipo de desastre natural e evitar ou diminuir seu impacto é o grande desafio. O meio de enfrentamento começa necessariamente pelo conhecimento dos riscos (vulnerabilidades e ameaças) implicados na dinâmica do território para, a partir daí, desencadear ações com a finalidade de controlá-los ou diminuir as vulnerabilidades e aumentar a resiliência das comunidades.

Os tipos de desastres naturais que acometem a cidade do Rio de Janeiro são os ligados a ocorrência sazonal de intensas precipitações pluviométricas (chuvas fortes), que vulnerabilizam a cidade provocando deslizamentos e escorregamentos de massa e/ou inundações e alagamentos. Tais eventos impactam negativamente na dinâmica municipal causando danos humanos, materiais, ambientais e sociais.

Os registros de que os cariocas sofrem com enchentes e deslizamentos datam do início do século XIX, com perdas de vidas humanas e grandes prejuízos para sua economia. Para o setor saúde, em seu escopo de atuação, tais eventos deflagram processos de exposição humana a situações de risco e suas consequências – doenças de veiculação hídrica, acidentes com animais peçonhentos, traumas, afogamentos e questões secundárias aos desastres, como as psíquicas e outras.

Na perspectiva da saúde pública, os desastres se definem por seu efeito sobre as pessoas e sobre a infraestrutura dos serviços de saúde. O presente documento apresenta o detalhamento da inserção das ações da Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde no Plano de Emergências da Cidade do Rio de Janeiro (PEM-Rio) que tem por objetivo prevenir, responder, controlar e minimizar os efeitos previsíveis de uma emergência na Cidade.

No Município do Rio de Janeiro, as Áreas de Planejamento (AP) devem construir seus planos específicos de preparação e respostas aos desastres naturais com base no Plano de Contingência de Desastres Naturais da Cidade do Rio de Janeiro. Essa construção, de caráter intra e intersetorial, deverá ser um desdobramento do plano municipal no nível local.

¹ Marco pós-2015 para a redução do risco de desastres que foi adotado na Terceira Conferência Mundial sobre a Redução do Risco de Desastres, realizada de 14-18 março de 2015, em Sendai, Miyagi, no Japão. Estabelece que, para redução de riscos de desastres, deve-se aumentar a resiliência dos sistemas de saúde, especialmente no nível local.

2 OBJETIVOS

- Organizar a atuação coordenada da resposta às emergências em saúde pública por desastres naturais;
- Estabelecer e detalhar a utilização de protocolos comuns para as respostas às emergências em saúde pública por desastres naturais;
- Apoiar o Sistema de Comando de Operações (SCO) e o Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE) na gestão e coordenação da resposta às emergências em saúde pública;
- Coordenar o cuidado à população afetada, por meio do acompanhamento longitudinal dos casos (sobreviventes familiares e comunidade em geral);

3 CENÁRIO DE RISCO

A cidade do Rio de Janeiro limita-se ao Norte pelos municípios de Itaguaí, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias; ao Sul, pelo Oceano Atlântico; a Leste, pela Baía de Guanabara com os municípios de Itaboraí, Niterói e São Gonçalo; e a Oeste, pela Baía de Sepetiba.

Administrativamente está dividida em 10 Áreas de Planejamento em Saúde, 51 Regiões Administrativas e 163 bairros (DATA.RIO, 2021). Para facilitar a gerência hidrológica, a cidade é dividida em duas grandes unidades de área, são elas:

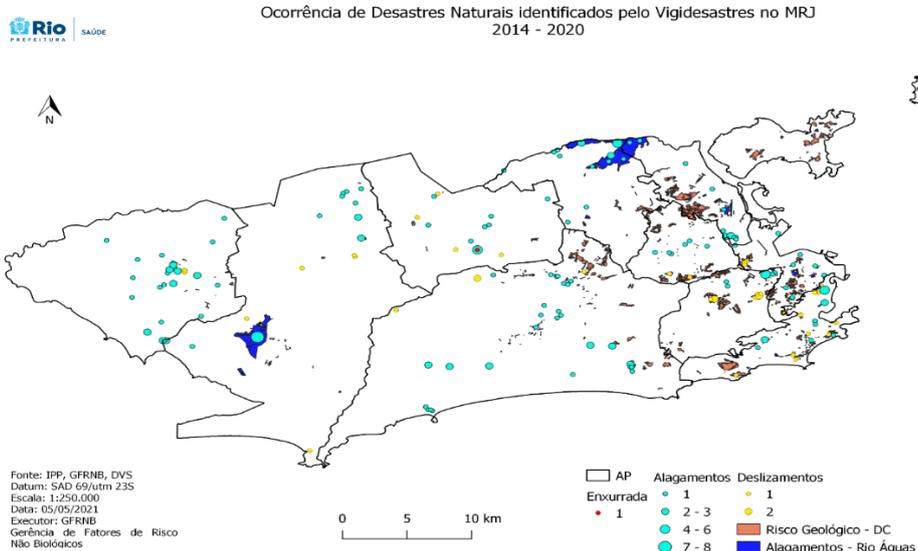
1. Três macrobacias de drenagem e seus respectivos corpos receptores (Baía de Guanabara, Baía de Sepetiba e Lagoas Costeiras - Orla Oceânica);
2. Três maciços divisores de águas dessas bacias: Tijuca, Pedra Branca e Gericinó.

Em relação às macrobacias, são consideradas unidades de planejamento da utilização integrada de recursos hídricos. Limitadas por elevação, são drenadas por um ou mais rios e seus tributários, os quais correm numa mesma direção, desaguando normalmente num mesmo corpo receptor final.

Com suas características geográficas (grande presença de morros e florestas, existência de diversos corpos d'água, baixa altitude) somadas às suas conseqüentes condições climáticas, já representam, por si só, uma região passível de ocorrência de fenômenos naturais adversos relacionados ao incremento de precipitações hídricas e suas possíveis implicações.

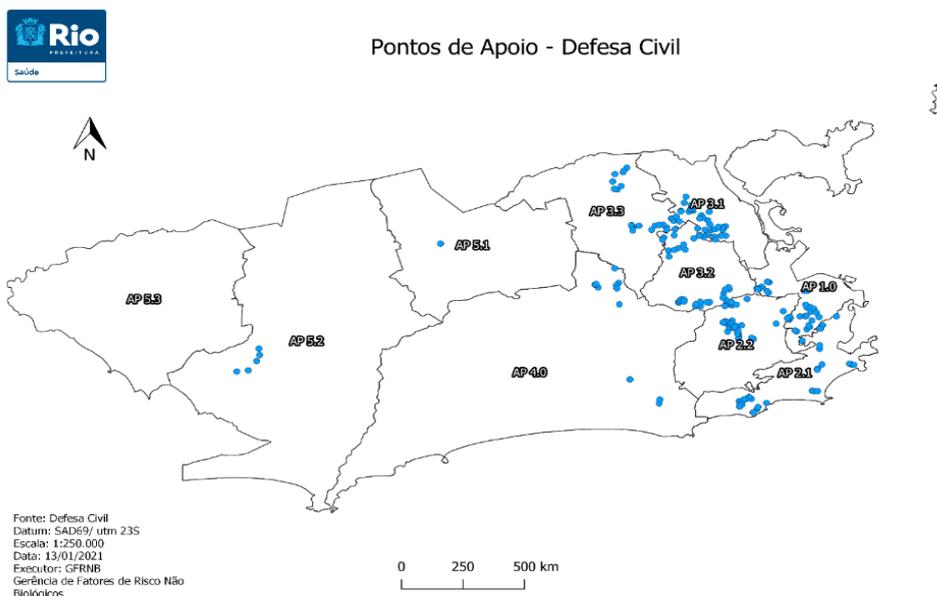
Os desastres naturais são causados por eventos da natureza e por componentes socialmente determinados. Portanto, são passíveis de intervenção. Desta forma, o setor saúde se organiza para atuação nessas situações, com o objetivo de prevenir, eliminar ou minimizar as consequências dessas exposições.

Mapa 1: Distribuição dos pontos de alagamento e deslizamento, MRJ, 2014-2020.



Fontes: Divisões de Vigilância em Saúde, Fundação Rio-Águas e Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil do Rio de Janeiro. Obs.: Relação de endereços das identificações no Anexo 1.

Mapa 2: Distribuição dos pontos de apoio da Defesa Civil, MRJ, 2021.

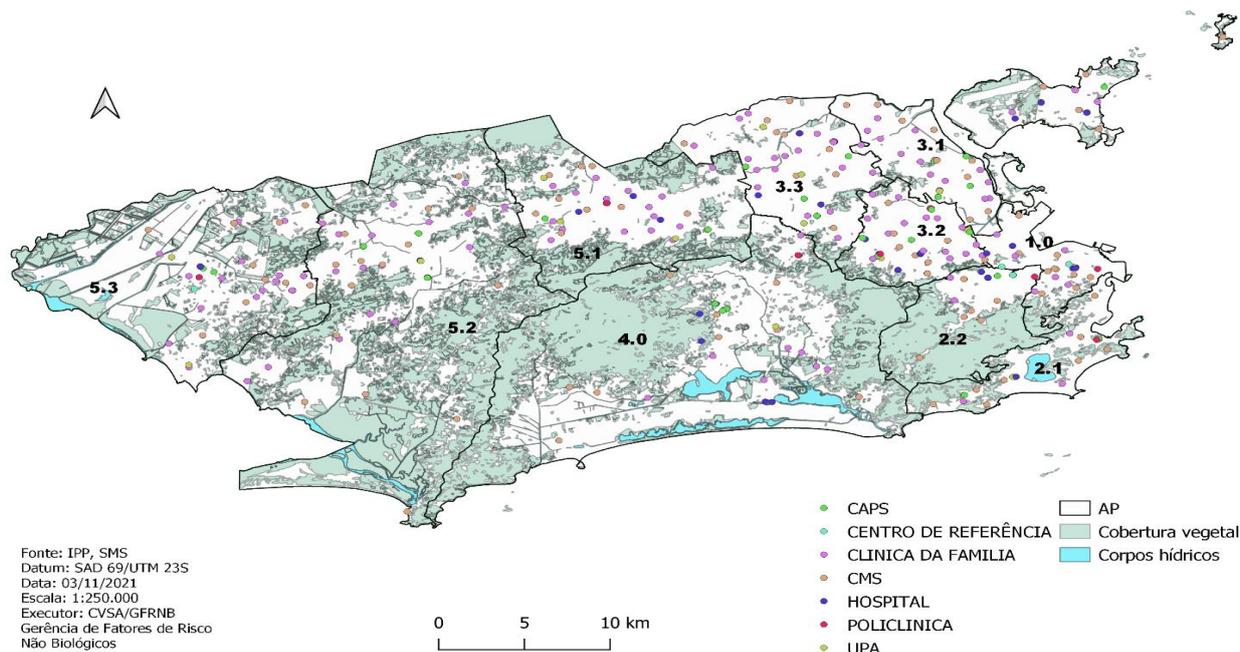


Fonte: Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil da Cidade do Rio de Janeiro
Obs.: Ver relação dos pontos de apoio no Anexo 2.

Mapa 3: Rede assistencial do município do Rio de Janeiro



Unidades Municipais de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro



Fonte: Instituto Pereira Passos. Data.Rio. Disponível em: <<https://www.data.rio/datasets/unidades-de-sa%C3%BAde-municipais/explore?location=-22.914349%2C-43.411400%2C11.85>>. Acesso em: 03 nov. 2021.

3.1 DADOS GERAIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Localização (marco geodésico):	22° 54' 23" S e 43° 10' 21" W	
Área Territorial: (3)	1.255,3 km ²	
Áreas de Planejamento – AP:	5	
Regiões Administrativas – RA:	33	
Bairros:	163	
Fuso horário:	UTC-3 (Tempo Universal Coordenado)	
Data de Fundação:	01 de março de 1565	
Estado que pertence:	Rio de Janeiro	
Gentílico:	Carioca	
População / Domicílio		
População Residente (IBGE 2010)	6.320.446	
População Residente Estimada (IBGE 2020)	6.747.815	
Densidade Demográfica	(IBGE 2010)	5.265,82 hab./km ²
	(PCRJ – DATA.RIO)	5.556 hab./km ²

Pessoas Residentes por Sexo (IBGE 2010)						
Masculino	45,6%					
Feminino	54,4%					
Domicílios Particulares Permanentes (IBGE 2010)	2.144.445					
Número de Pessoas por Domicílio (IBGE 2010)	2,94					
Por Faixas Etárias (IBGE 2020)						
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	207.913	6,54%	198.294	5,56%	406.207	6,02%
5 a 9 anos	204.937	6,45%	195.693	5,48%	400.630	5,94%
10 a 14 anos	204.495	6,43%	194.497	5,45%	398.992	5,91%
15 a 19 anos	223.860	7,04%	213.112	5,97%	436.972	6,48%
20 a 24 anos	254.486	8,00%	247.620	6,94%	502.106	7,44%
25 a 29 anos	242.552	7,63%	242.950	6,81%	485.502	7,19%
30 a 34 anos	251.844	7,92%	260.035	7,29%	511.879	7,59%
35 a 39 anos	261.296	8,22%	281.147	7,88%	542.443	8,04%
40 a 44 anos	242.212	7,62%	270.673	7,59%	512.885	7,60%
45 a 49 anos	211.482	6,65%	242.013	6,78%	453.495	6,72%
50 a 54 anos	191.881	6,04%	224.910	6,30%	416.791	6,18%
55 a 59 anos	179.833	5,66%	222.933	6,25%	402.766	5,97%
60 a 64 anos	158.951	5,00%	209.420	5,87%	368.371	5,46%
65 a 69 anos	126.026	3,96%	179.506	5,03%	305.532	4,53%
70 a 74 anos	91.377	2,87%	138.780	3,89%	230.157	3,41%
75 a 79 anos	57.196	1,80%	95.625	2,68%	152.821	2,26%
≥ 80 anos	68.951	2,17%	151.315	4,24%	220.266	3,26%
TOTAL	3.179.292	100,00%	3.568.523	100,00%	6.747.815	100,00%
IDH (Índice de Desenvolvimento Humano – 2010 – PNUD/FJP/IPEA)					0,8	

Fontes: (1) População estimada IBGE 2020 - 6.747.815 pessoas. População no último censo IBGE 2010 - 6.320.446 pessoas. (2) DATA.RIO Disponível em: <<http://www.data.rio/pages/rio-em-sntese-2>>. Acesso em: 11.JAN. 2021.

3.2 TERRITÓRIO – Meio Ambiente

Área Territorial do Município do Rio de Janeiro	
Área Total	1.204km ²
Áreas Urbanizadas	600 km ²
Áreas Não Urbanizadas (mata, campo, áreas agrícolas, áreas sujeitas à inundação, corpos hídricos, afloramentos rochosos e depósitos sedimentares)	604 km ²
Áreas reflorestadas (2)	35 km ²
Extensão de praias (oceânicas e interiores)	84 km ²
Área do Maciço da Tijuca (1)	92 km ²
Área do Maciço da Pedra Branca (1)	125 km ²
Área do Maciço de Gericinó (1)	14 km ²
Altitude Pico da Pedra Branca (Ponto Culminante) (1)	1.025 m
Altitude do Pico da Tijuca (1)	1.021 m
Altitude do Pico do Guandu (3)	964 m
Área da Lagoa Rodrigo de Freitas (1)	2,3 km ²
Área da Lagoa da Tijuca (1)	4,2 km ²
Área da Lagoa de Jacarepaguá (1)	4,1 km ²
Área da Lagoa de Marapendi (1)	3,5 km ²
Clima	Tropical
Temperatura Média Anual (1961-1990)	23,7°C
Precipitação Acumulada Anual (1961-1990)	1.069,4mm
Índice Pluviométrico:	1.200 a 1.800 mm por ano
Relevo:	Planície Litorânea cercada de morros, litoral recortado e presença de algumas ilhas.
Vegetação Predominante:	Mata Atlântica.

(1) IPP

(2) SMAC

(3) Riotur

Fonte: DATA.RIO Disponível em: < <http://www.data.rio/pages/rio-em-sntese-2>>. Acesso: 11.JAN.2021.
Riotur. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/riotur/caracteristicas-geograficas>>. Acesso: 11.JAN.2021.

3.3 SAÚDE

Número dos Estabelecimentos Municipais de Saúde	
Unidades de Atenção Primária à Saúde (CF, CMS, CAPS)	236
Hospital	23
Policlínica	9
UPA/CER (Coordenação de Emergência Regional)	20
Reabilitação	3
Institutos de Apoio	3
Total	294

Fonte: Plataforma SUBPAV. e DATA.RIO Acesso: 11.JAN.2021.

Número dos Estabelecimentos Estaduais de Saúde	
Centro de Saúde / Unidade Básica	1
Clínica Especializada / Ambulatório de Especialidade	1
Hospital Especializado	5
Hospital Geral	7
Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN	1
Policlínica	2
Unidades de Pronto Atendimento - UPA	15
Total	32
Número dos Estabelecimentos Federais de Saúde	
CAP	1
Clínica Especializada / Ambulatório de Especialidade	3
Consultório Isolado	1
Hospital Especializado	11
Hospital Geral	7
Serviço de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	4
Total	27

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). Disponível em: <<https://www.saude.rj.gov.br/rede-de-atendimento>>. Acesso em: 11 jan. 2021.

3.3.1 UNIDADES DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTO ÀS VITIMAS DE TRAUMA

Unidade	Endereço	Telefone
Hospital Municipal Albert Schweitzer	R. Nilópolis, 239 – Realengo	(21) 2018-0063
Hospital Municipal Rocha Faria	Av. Cesário de Melo, nº 3215 - Campo Grande	(21) 2088-4500
Hospital Municipal Lourenço Jorge	Av. Ayrton Senna, 2.000 – Jacarepaguá	(21) 3111-4603
Hospital Municipal Evandro Freire	Estrada do Galeão, 2920 - Ilha do Governador	(21) 3353-6135
Hospital Municipal Miguel Couto	Rua Mario Ribeiro, 117 – Leblon	(21) 3111-3781
Hospital Municipal Pedro II	R. do Prado, 325 - Santa Cruz	(21) 2419-4792 / 3313-2554
Hospital Municipal Salgado Filho	R. Arquias Cordeiro, 370 – Méier	(21) 3111-4100
Hospital Municipal Souza Aguiar	Praça da República, 111 – Centro	(21) 3111-2600
CER Centro (H.M. Souza Aguiar)	Rua Frei Caneca, s/nº (ao lado do nº 52) – Centro	(21) 2507-1311
CER Leblon (H.M. Miguel Couto)	Rua Mário Ribeiro, 1.080 – Leblon	(21) 2529-9200
CER Barra da Tijuca (H.M. Lourenço Jorge)	Av. Ayrton Senna, 2.000 – Barra da Tijuca	(21) 3870-3716
CER Ilha do Governador (H.M. Evandro Freire)	Estrada do Galeão, 2.920 – Ilha do Governador	(21) 3353-6179
CER Pedro II (H.M. Pedro II)	Rua do Prado, 325 – Santa Cruz	(21) 2419-4792
CER Realengo (H.M. Albert Schweitzer)	Rua Nilópolis, 239 – Realengo	(21) 2134-2500 / 2134-2501
CER Campo Grande (H.M. Rocha Faria)	Av. Cesário de Melo, 3.215 – Campo Grande	(21) 2233-6791 / 2233-6797
UPA Rocinha	Estrada da Gávea, 520 (curva do S) – Rocinha	(21) 3322-7190
UPA Alemão	Estrada Itararé, 951 – Ramos	(21) 3881-1656
UPA Manguinhos	Av. Dom Helder Câmara, 1.390 – Manguinhos	(21) 2332-2405 / 2332-2408
UPA Engenho de Dentro	Rua Bernardo, s/nº – Engenho de Dentro	(21) 2592-0502 / 2269-5793
UPA Madureira	Praça dos Lavradores, s/nº – Campinho	(21) 3358-2994
UPA Costa Barros	Estrada Botafogo, s/nº – Costa Barros	(21) 2508-6990
UPA Rocha Miranda	Estrada do Barro Vermelho, s/nº – Rocha Miranda	(21) 3015-6259
UPA Cidade de Deus	Rua Edgar Werneck, s/nº – Cidade de Deus	(21) 2232-3173
UPA Vila Kennedy	Praça Dolomitas, s/nº – Vila Kennedy	(21) 2405-0303 / 2405-0447
UPA Senador Camará	Av. Santa Cruz, 6.486 – Senador Camará	(21) 3839-3688 / 3839-5847
UPA Magalhães Bastos	Estrada Manoel Nogueira de Sá c/ Rua Professor José Rodrigues, s/nº – Magalhães Bastos	(21) 3550-7080
UPA Sepetiba	R. José Fernandes, s/nº – Alagados – Sepetiba	(21) 3404-7250
UPA Santa Cruz	Avenida João XXIII, s/nº (em frente ao CIEP Papa João XXIII) – Santa Cruz	(21) 2416-5719
UPA Paciência	Estrada Santa Eugênia, s/nº – Jardim 7 de Abril – Paciência	(21) 3406-7697 / 3426-4410

3.4 RISCO EPIDEMIOLÓGICO

O **risco epidemiológico** é aquele que pode ser definido como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento relacionado à saúde, estimado a partir do que ocorreu em um passado recente.

O conhecimento do perfil epidemiológico do município permitirá avaliar o vínculo epidemiológico dessas doenças e agravos com o respectivo período das chuvas com o propósito de estabelecer a que riscos a população está exposta e facilitar a orientação de atividades de vigilância em saúde a serem implementadas e/ou intensificadas. [...]. A ação oportuna e eficiente das secretarias municipais de saúde pode evitar óbitos e prevenir o surgimento de novos casos. (BRASIL, 2011a, p. 26)

- **Leptospirose**

A leptospirose é uma doença febril causada pela bactéria do gênero *Leptospira*. A exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. Os roedores são os principais reservatórios da bactéria, podendo espalhar o patógeno pela água suja das enchentes, lama e esgoto, através da urina contaminada.

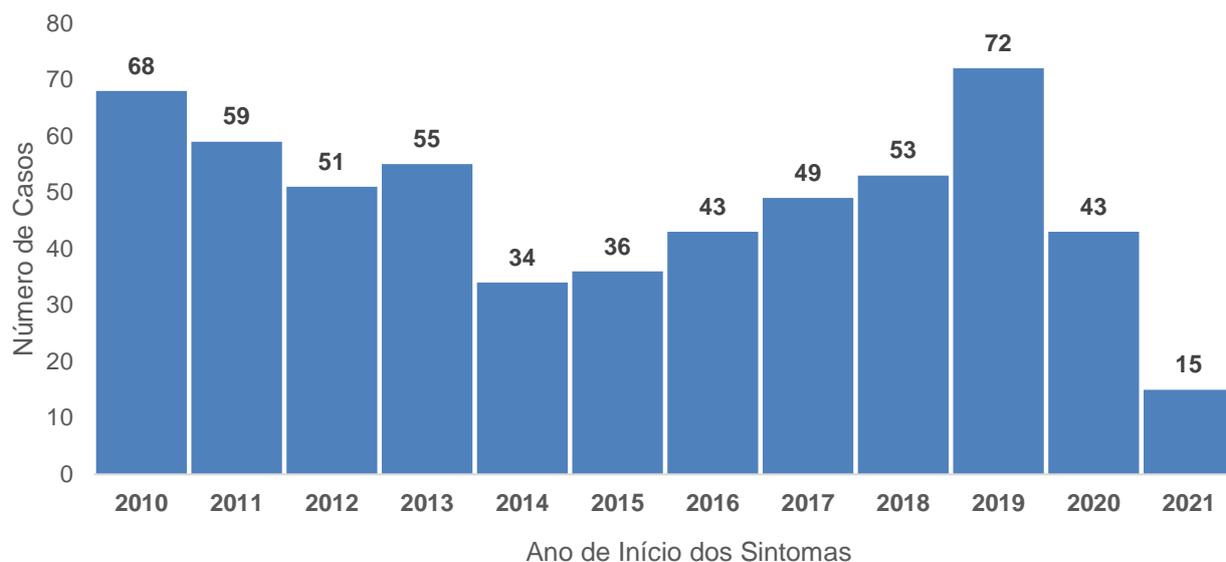
O setor responsável pelo programa de controle de roedores é a COMLURB, que pode ser acionada utilizando o telefone 1746.

Os casos suspeitos devem ser notificados, conforme Portaria GM/MS nº 1.061 de 18 de maio de 2020 (altera a **Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017**), que define Lista Nacional de Notificação Compulsória, para ações de prevenção e controle.

IMPORTANTE: Conforme documento do Ministério da Saúde (MS) “o uso de quimioprofilaxia não é recomendado pela SVS/MS como **medida de prevenção em saúde pública, em casos de exposição populacional em massa**, por ocasião de desastres naturais como enchentes”².

² Ministério da Saúde. Disponível em <<http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/sobre-a-vigilancia-de-dcnt/1322-saude-de-a-a-z/leptospirose/42560-alerta-para-as-vigilancias-epidemiologicas-das-secretarias-estaduais-e-municipais-de-saude-sobre-leptospirose-em-situacoes-de-desastres-naturais-como-enchentes>>. Acesso: 15 MAR 2018.

Gráfico 1: Distribuição dos casos confirmados de leptospirose, segundo ano de início dos sintomas, MRJ, 2010-2021



Fonte: SINAN/NET - MRJ. Dados acessados em 08/11/2021.

- **Tétano acidental**

Doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela bactéria *Clostridium tetani*. Este microrganismo pode estar presente, na forma esporulada, em pele, fezes, terra, galhos, arbustos, águas putrefatas, poeira das ruas, trato intestinal dos animais. A infecção ocorre pela introdução dos esporos através de ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza. (BRASIL, 2019a).

Notificar casos suspeitos conforme Portaria GM/MS nº 1061 de 18 de maio de 2020, que define Lista Nacional de Notificação Compulsória, para ações de prevenção e controle.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados de tétano acidental, segundo ano de início dos sintomas, MRJ, 2010-2021



Fonte: SINAN/NET - MRJ. Dados acessados em 08/11/2021.

A vacinação contra o tétano é a melhor e mais segura forma de prevenção e está disponível nas Unidades de Atenção Primária. Caso o indivíduo desconheça ou tenha dúvidas com relação ao seu histórico vacinal, orientar comparecimento ao serviço de saúde mais próximo.

- **Acidente por animais peçonhentos (Cobras, aranhas e escorpiões)**

Em situação de desastres, animais peçonhentos podem ser desalojados fazendo com que busquem abrigo nas residências das pessoas aumentando o risco de acidentes. Neste sentido, o cidadão deverá realizar contato com o 1746 (Central de Atendimento ao Cidadão) ao se deparar com algum animal peçonhento.

Recomendações nos casos de acidente:

- Tranquilizar o indivíduo e encaminhar para atendimento médico o mais rápido possível;
- Não usar torniquetes (garrotes), incisões ou passar substâncias (folhas, pó de café, couro de cobra e outros) no local da picada e não tentar extrair o veneno. Essas medidas interferem negativamente aumentando a chance de complicações como infecções, necrose e até mesmo amputação do membro;
- Nenhum remédio caseiro substitui o atendimento, encaminhar a vítima imediatamente ao serviço de saúde de urgência mais próximo;
- Em casos que necessitem de utilização de soroterapia recomenda-se realização de avaliação criteriosa e encaminhamento para as unidades de referência. Quanto mais rápido o tratamento for instituído melhor o prognóstico;

Unidades que fazem atendimento em caso de Acidentes por Animais Peçonhentos:

- Hospital Municipal Lourenço Jorge – Av. Ayrton Senna, 2000 – Barra da Tijuca;
- Instituto Nacional de Infectologia (INI) Fiocruz, AV. Brasil, 4365 – Manguinhos e,
- Hospital Municipal Pedro II – Rua do Prado, 325 – Santa Cruz

- Notificar casos suspeitos conforme Portaria GM/MS nº 1061 de 18 de maio de 2020, que define Lista Nacional de Notificação Compulsória, para ações de prevenção e controle.

Distribuição dos Acidentes por Animais Peçonhentos, segundo ano de notificação, MRJ, 2010-2021.

Ano de notificação													
AP de Residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
1.0	3	5	1	7	5	7	4	1	8	14	14	12	81
2.1	9	6	10	11	6	9	6	9	13	13	7	5	104
2.2	8	8	6	2	6	4	14	7	5	7	9	6	82
3.1	10	7	15	14	9	15	10	8	7	10	4	2	111
3.2	4	6	6	7	3	7	1	3	6	8	4	5	60
3.3	9	9	11	14	9	7	10	8	18	11	6	4	116
4.0	28	12	21	34	31	41	24	20	29	23	20	11	294
5.1	3	5	9	8	6	4	7	12	11	8	9	12	94
5.2	19	18	13	16	13	9	19	11	21	32	16	9	196
5.3	5	3	6	9	2	5	5	2	4	15	12	9	77
Outros Municípios	41	20	21	40	31	31	35	44	38	42	20	14	377
Total	139	99	119	162	121	139	135	125	160	183	121	89	1.592

Fonte: SINAN/NET - MRJ. Dados acessados em 08/11/2021.

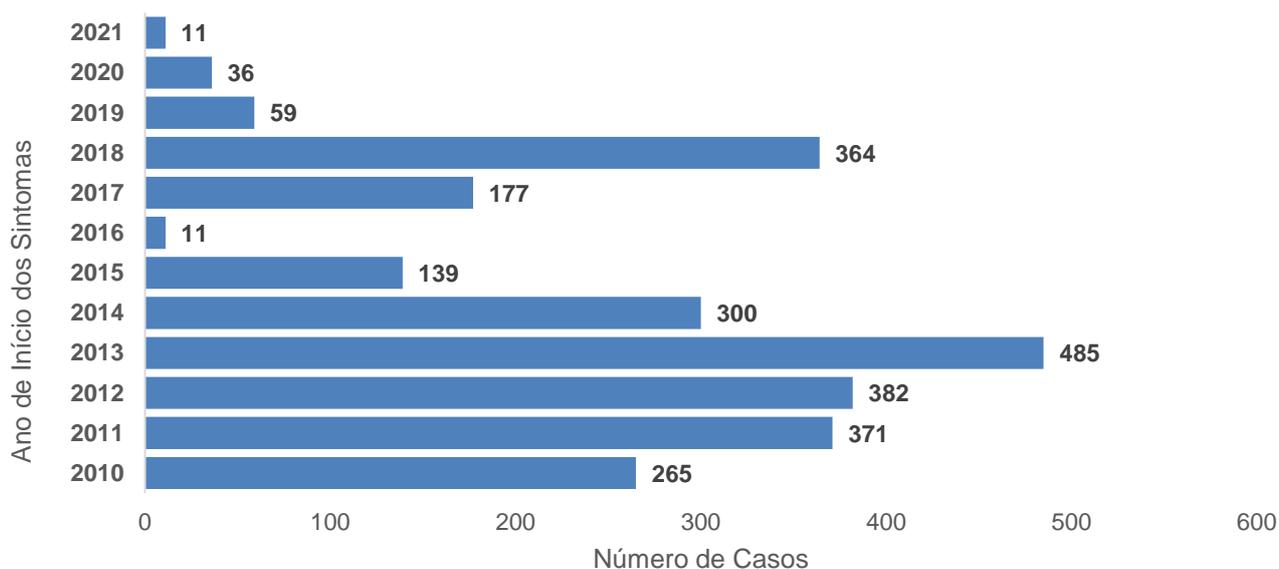
• Hepatite A

É uma doença viral aguda de início súbito transmitida através de água, alimentos e objetos, contaminados por fezes, que são levados à boca ou pelo contato pessoa a pessoa. Possui distribuição universal e sua ocorrência está diretamente relacionada às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e dos alimentos. Os principais sinais e sintomas são: febre, mal-estar, náuseas, vômitos, mialgia, colúria e hipocolia fecal, nesses casos encaminhar a consulta médica para avaliação.

Notificar casos suspeitos conforme Portaria GM/MS nº 1061 de 18 de maio de 2020, que define Lista Nacional de Notificação Compulsória, para ações de prevenção e controle.

No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda a vacina de hepatite A, disponível em todas as unidades municipais de Atenção Primária (Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde), conforme critérios definidos pelo Programa Nacional de Imunizações. Caso o indivíduo desconheça ou tenha dúvidas em relação ao seu histórico vacinal, orientar comparecimento ao serviço de saúde mais próximo.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados de hepatite A, segundo ano de início dos sintomas, MRJ, 2010-2021



Fonte: SINAN/NET - MRJ. Dados acessados em 08/11/2021.

- **Arboviroses**

São doenças infecciosas febris agudas transmitidas através da picada de mosquitos infectados. São de grande importância epidemiológica pelo elevado potencial de disseminação em áreas urbanas. No Rio de Janeiro, as principais arboviroses são: Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela, todas transmitidas pelo mesmo vetor (fêmea do mosquito *Aedes* spp.).

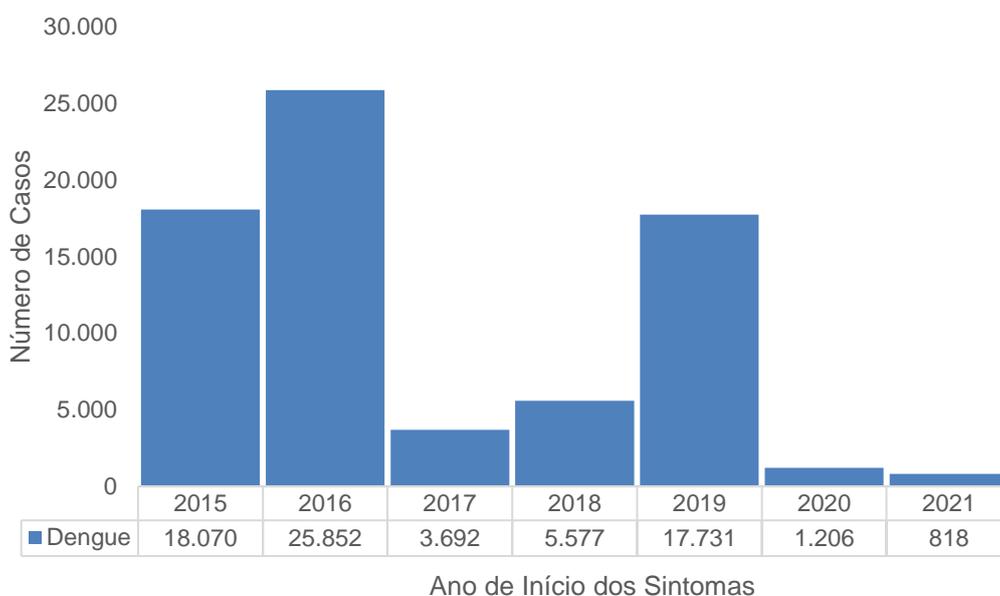
Os períodos após enchentes e elevadas temperaturas, favorecem a propagação dos arbovírus pelo aumento da população de vetores. Quando associados à presença de indivíduos susceptíveis e, eventualmente, novas linhagens do vírus, podem acarretar um aumento significativo no número de casos das doenças.

Os principais sinais e sintomas comuns as arboviroses são: febre, mialgia, artralgia, cefaleia, hiperemia conjuntival e exantema. A diferenciação se faz por conta da intensidade dos sinais e sintomas e as medidas preventivas e ações de controle são as mesmas.

Notificar casos suspeitos conforme Portaria GM/MS nº 1061 de 18 de maio de 2020, que define Lista Nacional de Notificação Compulsória, para ações de prevenção e controle.

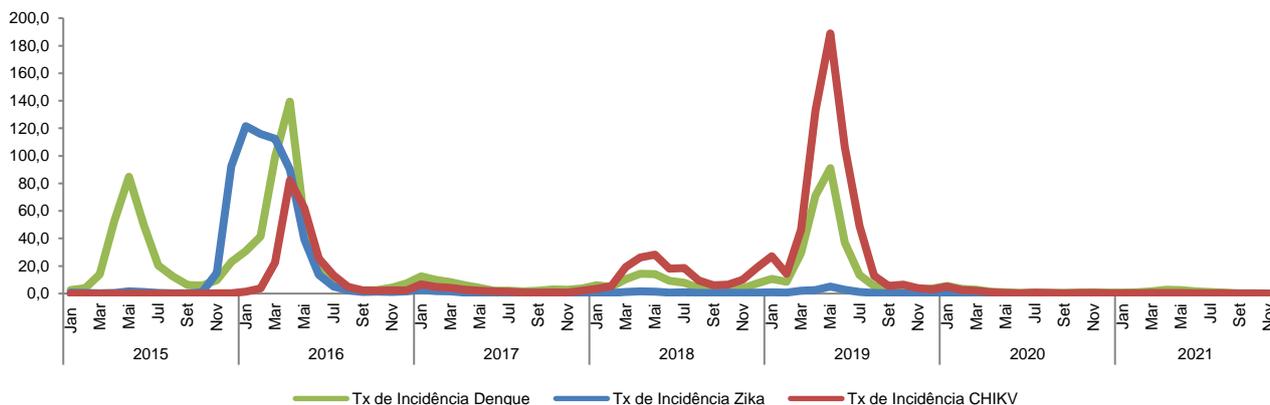
A prevenção das arboviroses se constitui em ações integradas entre a Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde Ambiental na identificação dos arbovírus circulantes e, a partir da notificação dos casos suspeitos e da confirmação laboratorial, nos indicadores entomológicos para desencadear oportunamente as medidas de controle indicadas.

Gráfico 4: Distribuição dos casos prováveis de dengue, segundo ano de início dos sintomas, MRJ, 2015-2021



Fonte: SINAN/NET - MRJ. Dados acessados em 13/01/2021.

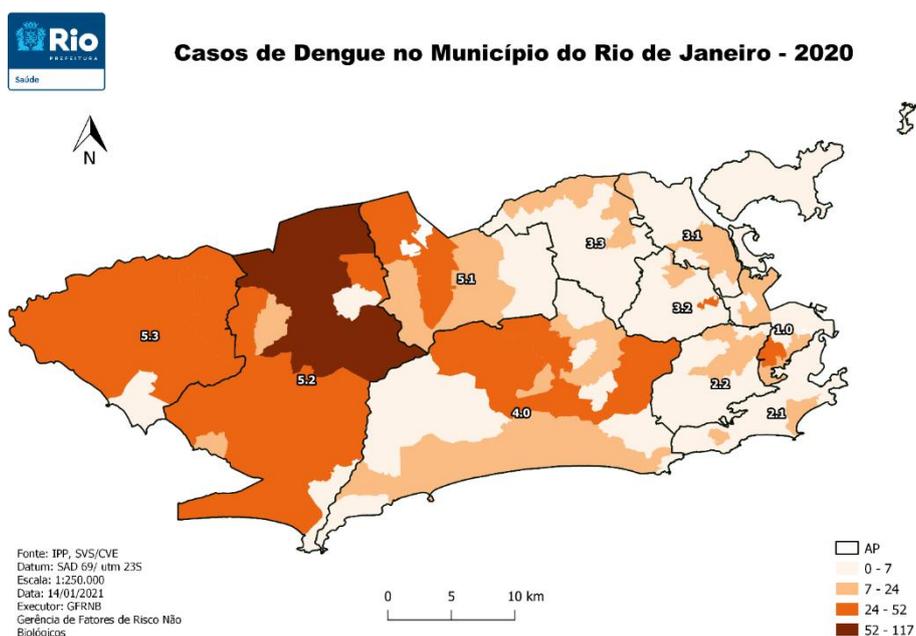
Gráfico 5: Taxas de incidência de DEN, CHIK, ZIK, segundo mês e ano de início dos sintomas, MRJ, 2015-2021.



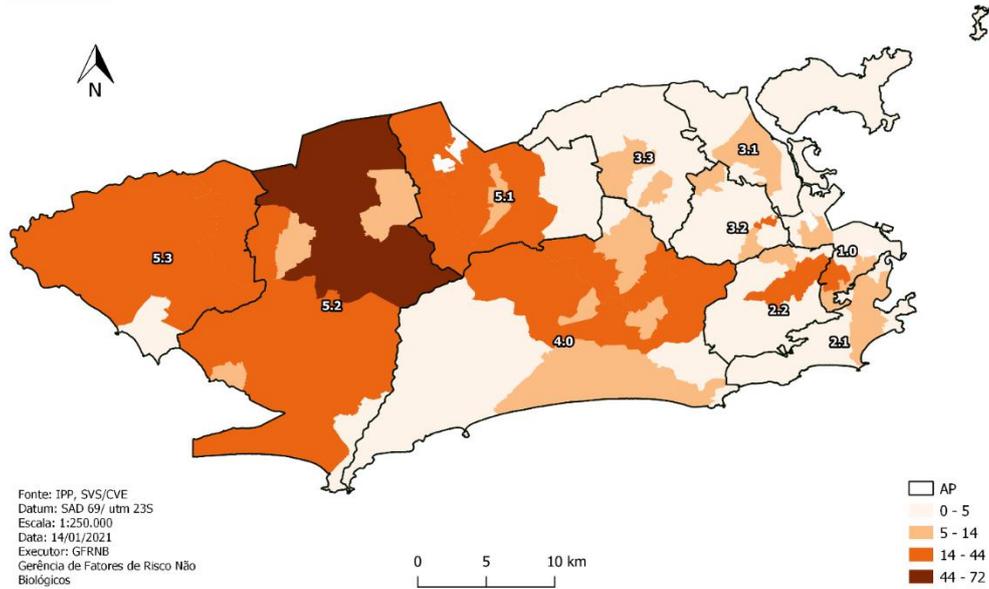
Distribuição dos casos prováveis de DEN, CHIK, ZIK, segundo ano de início dos sintomas, MRJ, 2015-2021.

Ano de Início dos Sintomas								
Arbovirose	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Chikungunya	39	14.204	1.823	10.746	37.742	895	163	65.612
Dengue	18.070	25.852	3.692	5.577	17.731	1.206	818	72.946
Zika	7.226	31.953	641	603	1.075	70	11	41.579
Total	25.335	72.009	6.156	16.926	56.548	2.171	992	180.137

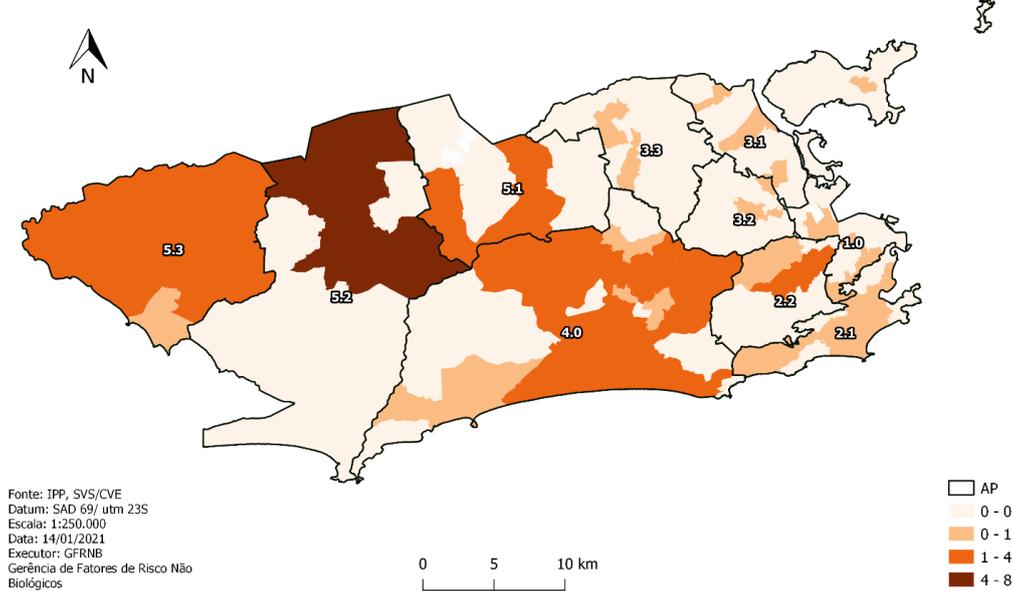
Fonte: SINAN/NET - MRJ. Dados acessados em 08/11/2021.



Casos de Chikungunya no Município do Rio de Janeiro - 2020



Casos de Zika no Município do Rio de Janeiro - 2020



- **Doença transmitida por água e alimentos – DTA**

Doença transmitida por água e alimentos (DTA) é um termo genérico aplicado a uma síndrome geralmente constituída de anorexia, náuseas, vômitos e/ou diarreia, acompanhada ou não de febre, de acordo com o agente etiológico envolvido. As DTA

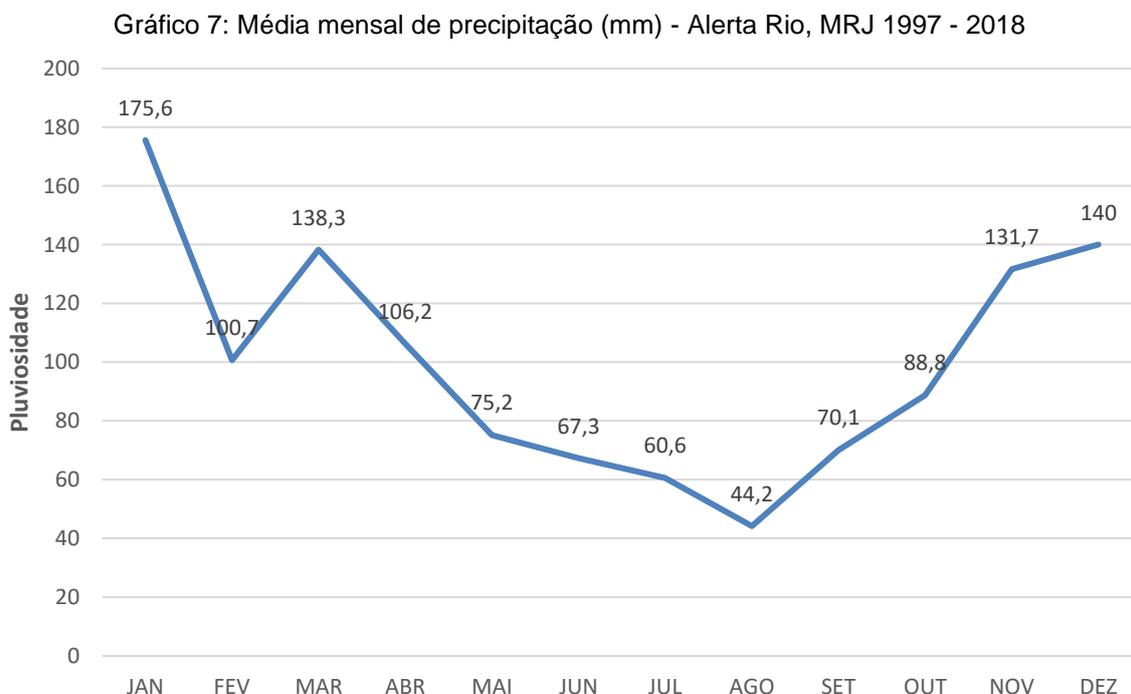
podem ser causadas por toxinas, bactérias, vírus, parasitas ou substâncias tóxicas. Quando há a ocorrência de dois ou mais casos suspeitos, com vínculo, configura-se um surto.

Notificar os surtos de DTA, conforme Portaria GM/MS nº 1061 de 18 de maio de 2020, que define Lista Nacional de Notificação Compulsória, e para ações de prevenção e controle deve-se seguir as orientações da **Instrução Técnica para Investigação de Surtos de DTA, 2018**.

Sobre cuidados com água para consumo humano, alimentos e ambientes em situação de desastres, consultar a cartilha do Ministério da Saúde “Saiba como agir em caso de Enchentes”, disponível em <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/julho/20/Cartilha-Saiba-como-agir-em-caso-de-enchentes.pdf>.

3.5 PLUVIOSIDADE

No gráfico a seguir, pode-se observar a forma como a chuva se comporta, sendo seu maior nível de precipitação de novembro a março.



Fonte: Sistema Alerta Rio da Prefeitura do Rio de Janeiro. Relatório GEO-RIO/DPR/CGMO/GMO - N.º 002/2020.

As dez maiores precipitações pluviométricas em 1 hora, MRJ, 2010-2018.

Nº	Estação	mm/h	Data	Hora
19	Barra/Riocentro	123.2	14/02/2018	23:45
26	Campo Grande	116.2	19/03/2000	00:08
18	Jacarepaguá/Cidade de Deus	109.6	15/02/2018	00:00
13	Piedade	106.6	15/02/2018	00:00
1	Vidigal	106.4	12/03/2016	20:15
3	Rocinha	105.2	12/03/2016	20:15
103	Sumaré	103.4	11/06/2006	23:50
21	Est. Grajaú/Jacarepaguá	99.8	15/02/2018	00:00
33	Tijuca/Muda	99.6	25/04/2011	21:45
10	Madureira	94.8	14/02/2018	23:45

Fonte: Sistema Alerta Rio Disponível em: <<http://alertario.rio.rj.gov.br/maiores-chuvas/>>. Acesso em: 13.JAN.2021.

As Dez maiores precipitações pluviométricas em 24 horas.

ID	Estação	mm/24h	Data	Hora
103	Sumaré	360.2	06/04/2010	17:35
3	Rocinha	343.4	09/04/2019	15:00
28	Alto da Boa Vista	341.2	09/04/2019	16:15
17	Barra/Barrinha	335.2	09/04/2019	15:00
16	Jardim Botânico	334.4	09/04/2019	15:00
6	Copacabana	329.4	09/04/2019	15:30
1	Vidigal	312.2	09/04/2019	14:45
19	Barra/Rio Centro	311,4	09/04/2019	15:00
18	Jacarepaguá/Cidade de Deus	289.6	09/04/2019	16:00
33	Tijuca/Muda	286.0	26/04/2011	19:30

Fonte: Sistema Alerta Rio Disponível em: <<http://alertario.rio.rj.gov.br/maiores-chuvas/>>. Acesso em: 13.JAN.2021.

3.6 FATORES CONTRIBUINTES

São três os principais fatores de risco que contribuem para a ocorrência de desastres na cidade do Rio de Janeiro: (1) padrão de desenvolvimento, (2) crescimento e distribuição da população e, (3) degradação do meio ambiente.

As intervenções inadequadas do homem nas encostas configuram-se em agentes que vêm contribuindo gradativamente para a formação de instabilidades cada vez maiores das encostas da cidade como um todo, principalmente no que se refere às comunidades carentes e sem infraestrutura. Em relação às inundações, podemos destacar a crescente

impermeabilização do solo, descarte inadequado do lixo e sistema de drenagem insuficiente.

Além desses, ainda podemos citar a distribuição irregular de aglomerados urbanos de alta vulnerabilidade social construídos em morros e encostas e às margens de corpos hídricos nos diversos bairros da cidade, onde as condições de moradia, saúde e segurança costumam ser precárias. Cabe ressaltar que eles assumem características específicas e se apresentam com distintas intensidades ou níveis de relevância dependendo das condições de vida e situação de saúde em cada um dos diversos territórios do município.

4 GESTÃO DO RISCO DE DESASTRES

Gestão de risco é o conjunto de decisões administrativas, de organização e de conhecimentos operacionais, desenvolvidos pelos órgãos de governo em conjunto com a sociedade civil organizada, para implantar políticas, estratégias e fortalecer suas capacidades, a fim de reduzir o impacto dos desastres naturais.

O Centro de Operações e Resiliência da Cidade do Rio de Janeiro (COR) é a estrutura municipal onde estão concentrados as soluções tecnológicas e os representantes dos diversos serviços públicos municipais implicados na adoção de medidas de alerta e alarme precoces e a coordenação da resposta às emergências. Em outras palavras, é a principal ferramenta para gestão e coordenação da resposta aos desastres.

O setor cuja missão é evitar ou minimizar desastres é a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SUBPDEC). A SUBPDEC integra o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) e sua estrutura organizacional é composta por Coordenadoria Executiva; Coordenadoria de Operações; Coordenadoria de Estudo, Pesquisa e Treinamento; Coordenação Técnica; e Coordenação de Gestão e Infraestrutura. A instituição conta com cerca de 200 servidores, entre engenheiros, técnicos, agentes e pessoal administrativo. Contudo, a atuação da Defesa Civil requer uma ação coordenada e integrada com diversos outros órgãos públicos e privados, ONGs e toda a população para atingir seu objetivo principal.

Das ações da Defesa Civil do município do Rio de Janeiro, vale destacar o projeto dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC). Trata-se de um grupo de pessoas, que podem ser de segmentos variados, capacitados voluntariamente, que se colocam à disposição para atuar, quando necessário, junto às suas comunidades.

De acordo com a matriz de Atividades x Responsabilidades do Plano de Ações Integradas: Chuvas Fortes e/ou Prolongadas Verão 2019/2020, do Centro de Operações Rio (Anexo 6), são as principais atribuições do setor saúde na ação conjugada com a Defesa Civil Municipal:

- Monitorar e adequar capacidade do Sistema Emergencial de Saúde;
- Contabilizar os mortos e feridos;
- Efetuar triagem e/ou ações de primeiros socorros.

A atuação da Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde na gestão do risco de desastres naturais está aqui apresentada através das responsabilidades específicas das áreas técnicas da estrutura da SUBPAV.

Figura 1: Gestão do Risco de Desastres



Fonte: Adaptado de Freitas, 2014.

4.1 REDUÇÃO DO RISCO

O que levará à ocorrência de um desastre não é somente o evento físico em si, mas as condições ou o grau de vulnerabilidade das localidades ou comunidades onde estes eventos acontecem. Sendo assim, o conhecimento do perfil socioambiental e epidemiológico do município permite um melhor enfrentamento dos eventos adversos que caracterizam os desastres. Não obstante, é de suma importância que esse perfil possa ser detalhado para cada território, para melhor direcionar as ações locais em áreas de risco, o que induz à criação de planos complementares em cada setor da Saúde, do nível central até a ponta.

Esse conhecimento ajudará a estabelecer os riscos (ameaças e vulnerabilidades) da população e orientar as atividades da Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde a serem implementadas e/ou intensificadas. As atividades realizadas nesta área destinam-se a eliminar ou reduzir o risco.

4.1.1 PREVENÇÃO

São ações para evitar ou limitar a exposição das pessoas à ameaça. As ações previstas são:

- Realizar ações educativas para percepção de risco junto à população;
- Produzir e divulgar material de orientação e educação em saúde;
- Elaborar e divulgar o plano de preparação e resposta em situação de desastres naturais;
- Promover capacitações, treinamentos e simulados para atuação do setor saúde;
- Inventariar as áreas de riscos de desastres e de maior vulnerabilidade, dos grupos populacionais vulneráveis (crianças, gestantes, idosos, portadores de necessidades especiais), bem como aspectos relacionados às precárias habitações e condições de vida;
- Promover a articulação intra e intersetorial.

4.1.1.1 Atenção à Saúde

- Apoiar na localização dos pontos críticos de alagamento e deslizamento no território e informar para a referência de vigilância em saúde local para posterior consolidação e análise no nível central;
- Identificar e mapear grupos vulneráveis (crianças, idosos, pessoas com dificuldades de mobilidade etc.) presentes no território;
- Participar das estratégias de formação continuada para atuação em desastres naturais.

4.1.1.2 Vigilância em Saúde

- Em conjunto com os órgãos municipais responsáveis, identificar, validar e mapear os pontos críticos de alagamento e deslizamento no território;
- Apoiar na identificação/mapeamento de possíveis pontos de apoio e abrigos que serão utilizados nos territórios em casos de desastre;
- Promover proteção específica individual da população na prevenção de doenças imunopreveníveis, para manutenção de coberturas vacinais adequadas e homogêneas;
- Em conjunto com as equipes de Atenção Primária, identificar e mapear o perfil epidemiológico local.

4.1.2 MITIGAÇÃO

Ações destinadas a reduzir os efeitos gerados por um evento. As ações previstas são:

- Elaborar planos para respostas em situação de desastres nos diversos setores da saúde e no nível local (detalhamento setorial das linhas gerais do plano municipal);
- Produzir e divulgar documentos técnicos (notas técnicas, material informativo e estudos para subsidiar formulação de regulamentos e outros instrumentos técnicos);

4.1.2.1 Atenção à Saúde

- Manter do mapa do território atualizado, com identificação das famílias e pontos críticos;
- Manter cadastro dos usuários atualizados nos sistemas oficiais;
- Treinar dos profissionais para resposta os cenários de maior risco na comunidade.

4.1.2.2 Vigilância em Saúde

- Capacitar os profissionais da Vigilância em Saúde quanto à avaliação epidemiológica rápida e à organização da sala de situação frente à emergência levando em consideração o risco potencial epidêmico;
- Aplicar aos grupos susceptíveis ao risco de adoecer por doenças imunopreveníveis, em especial menores de cinco anos de idade, além da população de adolescentes, adultos/idosos, as recomendações de prevenção conforme o Programa Nacional de Imunizações;
- Identificar os grupos de maior vulnerabilidade às doenças imunopreveníveis, como os portadores de doenças crônicas ou imunocomprometidos, a fim de avaliar necessidade de proteção específica com imunobiológicos especiais;
- Avaliação dos riscos e intervenção; distribuição do hipoclorito; etc...

4.1.3 PREPARAÇÃO

Ações orientadas para o desenvolvimento de capacidade, instrumentos e mecanismo que permitam antecipadamente assegurar uma resposta adequada e efetiva. As ações previstas são:

- Instituir um comitê de saúde em desastres para articular e organizar a atuação da SMS em situação de desastres;
- Identificar ameaças, vulnerabilidades e recursos para traçar o cenário para situações de desastres;
- Repassar os dados obtidos nas avaliações de danos às demais áreas da Secretaria de Saúde para subsidiar a tomada de decisão;
- Estabelecer estratégias de comunicação (intra e intersetorial).
- Promover e participar de exercícios de simulados junto à população para situações de desastres naturais.

4.1.3.1 Atenção à Saúde

- Definir equipe de resposta rápida;
- Definir material necessário às intervenções;

- Garantir que as equipes de Saúde da Família identifiquem pessoas em situação de risco à desastres nos espaços de reuniões de equipe e técnicas;
- Realizar treinamento dos profissionais das Unidades de Atenção Primária para atuação em desastres e relacionado à prevenção e manejo das condições mais comuns associadas à desastres;
- Consolidar o quantitativo de profissionais treinados e enviar à vigilância em saúde;
- Garantir os insumos mínimos para atenção à saúde.

4.1.3.2 Vigilância em Saúde

- Manter suprimento de soros específicos para doenças infecciosas seja para utilização profilática ou terapêutica, quando da ocorrência de casos;
- Manter suprimento de soros antivenenos, para profilaxia ou tratamento de situações de acidentes com animais peçonhentos em virtude das vulnerabilidades ambientais geradas pelo desastre.
- Manter suprimento de insumos, como desinfetante de água para consumo humano (hipoclorito ou outros), para atendimento à população em caso de contaminação.
- Verificar e atualizar as condições de imunização de todos os profissionais envolvidos.

4.2 MANEJO DO DESASTRE

Após o desastre, os dados relacionados ao evento e seus efeitos, incluindo os antecedentes, os danos identificados, os recursos disponíveis e os possíveis efeitos secundários, devem ser analisados sistematicamente, gerando informações para caracterizar a situação de saúde da população atingida e subsidiar as decisões a serem tomadas e divulgadas pelo Centro de Operações de Emergência do Setor Saúde (COE).

4.2.1 ALERTA

Informação oportuna e eficaz, realizada por instituições definidas, que permite indivíduos e comunidades expostas aos perigos e ameaças realizar ações para reduzir os danos na iminência de um desastre. No município do Rio de Janeiro, o responsável pela emissão dos diferentes níveis de alerta é o Centro de Operações Rio Resiliência (COR), nos termos do Decreto Rio nº 46881³ de 25 de novembro de 2019, que dispõe sobre a classificação dos

³ O Decreto Rio nº 46881/2019 foi atualizado pelo Decreto Rio nº 49368/2021.

estágios operacionais para situações de emergência no âmbito do município do Rio de Janeiro.

4.2.1.1 Atenção à Saúde

- Disseminar orientações e medidas de controle para a população do território de abrangência das Unidades de Atenção Primária, cabendo ao Agente Comunitário de Saúde a principal interlocução com a comunidade.
- Estabelecer comunicação com os profissionais das Unidades de Atenção Primária alertando-os sobre a possibilidade de emergência em saúde relacionados aos desastres.

4.2.1.2 Vigilância em Saúde

- Estabelecer fluxo diário para monitorar as notificações e uma rotina de retroalimentação da informação para disseminar de forma adequada e oportuna os informes epidemiológicos sobre a situação local, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão e o aperfeiçoamento do processo de gestão;
- Analisar a série histórica de pelo menos cinco anos, por semana epidemiológica, nos períodos correspondentes à ocorrência do desastre, das doenças e agravos relacionados à tipologia do desastre;
- Alertar a população quanto ao risco de proliferação de doenças infecciosas transmitidas pelo consumo de água ou alimentos contaminados (DTA).

4.2.2 RESPOSTA

Compreende as ações que serão executadas após a ocorrência de um desastre, mas que foram preparadas antes dele e que tem por objetivo salvar vidas, reduzir o sofrimento humano e diminuir as perdas materiais. Ações previstas:

- Definir ponto focal da saúde na sala de situação interinstitucional quando for ativada;
- Realizar avaliação de danos e necessidades de saúde;
- Solicitar recursos adicionais se for necessário;
- Articular com a Defesa Civil e com a Assistência Social para obtenção de dados sobre danos humanos na ocorrência de um desastre.

4.2.2.1 Atenção à Saúde

- Acionar Equipe de Resposta Rápida previamente definida;
- Reorganizar a oferta de serviços constantes na Carteira de Serviços, focando nas ações essenciais e flexibilizando a agenda das equipes para suporte à necessidade premente;

- Reorganizar fluxos dos consultórios, sala de curativos e sala de medicação para ampliação dos pontos de atendimento;
- Reorganizar agenda de atendimentos com priorização de consultas em livre-demanda;
- Identificar surtos e informar à vigilância em saúde;
- Disponibilizar cuidado e informação para pacientes crônicos atingidos;
- Utilizar racionalmente todos os equipamentos e insumos para cuidados aos atingidos;
- Articular a rede local de assistência (terceiro setor, associação de moradores, etc);
- Executar estratégia de atendimento em situações de população abrigada;
- Receber informações oriundas da Sala de Situação para monitoramento diário do evento;
- Auxiliar a mobilidade de moradores para pontos de apoio temporário em áreas de risco de deslizamento que possuam sistema de sirenes;
- Atender os casos em situações de urgência e emergência e, havendo necessidade deve-se solicitar a remoção do paciente à Central de Regulação do município, pela plataforma do Vaga Zero.

4.2.2.2 Vigilância em Saúde

- Alertar a rede de vigilância em saúde, divulgando as condutas a serem adotadas em situações de desastres naturais;
- Alertar aos profissionais da APS quanto à possibilidade de ocorrência de doenças relacionadas a enchentes e/ou deslizamentos visando aumentar a sensibilidade e a capacidade de diagnóstico com vista ao tratamento oportuno dos casos suspeitos;
- Fazer busca ativa de casos suspeitos de agravos de notificação e/ou de relevância epidemiológica, dadas às circunstâncias, nos locais atingidos e principalmente nas instituições que atuam como pontos de apoio e/ou abrigos;
- Analisar os dados dos formulários, conforme orientação do Ministério da Saúde – Avaliação de Danos do Sistema de Saúde (Adan-SUS) e outras planilhas, quando houver, para fazer uma avaliação epidemiológica rápida com a finalidade de estabelecer as prioridades de atuação;
- Promover vigilância e notificar os agravos decorrentes da situação de desastres;
- Detectar precocemente os surtos e executar ações para o controle imediato de doenças transmissíveis e não transmissíveis relacionadas aos desastres naturais, tais como: doenças de veiculação e transmissão hídrica-alimentar, doenças imunopreveníveis, doenças transmitidas por vetores, vigilância de violência, doenças cardiovasculares, transtornos psicossociais, doenças respiratórias agudas e crônicas e outras;
- Fomentar uma ação integrada entre as estruturas especializadas da Vigilância em Saúde em situações de surtos e epidemias ocorridas durante e após as inundações e/ou deslizamentos conforme as necessidades apontadas pelo plano municipal;

- Intensificação das ações de prevenção e controle de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças;
- Avaliar necessidade de distribuição de hipoclorito e atualização vacinal da população atingida;
- Investigar de imediato os casos suspeitos das doenças notificadas pós-desastre;
- Avaliar o nível de representatividade, oportunidade e flexibilidade do sistema de Vigilância Epidemiológica existente e adequar à realidade frente à ocorrência de um desastre;
- Prover o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) com informações imediatas e oportunas sobre a situação para subsidiar a tomada de decisões;
- Articular com o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio) a realização de inspeção sanitária;
- Viabilizar soros específicos para doenças infecciosas seja para utilização profilática ou terapêutica, quando da ocorrência de casos;
- Orientar os procedimentos de higienização dos estabelecimentos e de seus equipamentos.

4.3 RECUPERAÇÃO

Etapa em que são implantadas as medidas que iniciam o processo de reestabelecimento das condições de vida da comunidade afetada. Envolve também a reconstrução da estrutura danificada ou destruída. O processo de recuperação após a ocorrência de um desastre oportuniza o desenvolvimento e aplicação de medidas de redução do risco para ocorrências futuras.

4.3.1 REABILITAÇÃO

Compreende o período de transição que se inicia ao final da fase de resposta.

- Realizar avaliação complementar dos danos e impactos à saúde (infraestrutura, doenças e agravos);
- Reorganizar os serviços de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde, conforme necessidade;
- Avaliar a atuação na preparação e resposta aos desastres – lições aprendidas;
- Revisar e adequar o plano de preparação e resposta, os protocolos e procedimentos.

4.3.1.1 Atenção à Saúde

- Garantir a oferta de serviços e o planejamento de ações que visem à recuperação da saúde da população sob sua responsabilidade sanitária;

- Advogar pela população, auxiliando na articulação com outros equipamentos sociais do território na garantia de serviços e direitos necessários à sua recuperação;
- Orientar medidas de prevenção e controle de doenças infecciosas, sob a orientação da Vigilância em Saúde, executando avaliação clínica e laboratorial de casos suspeitos, vacinação de bloqueio e intensificação para prevenção de doenças de maior probabilidade em desastres naturais, como: tétano, difteria, sarampo, rubéola, caxumba, influenza, para população em geral, e coqueluche, meningite C, meningite por *Haemophilus*, influenza b, pneumonia por *Pneumococo*, gastroenterite por rotavírus, para os menores de 5 anos de idade, conforme indicações do calendário de vacinação estabelecido.

4.3.1.2 Vigilância em Saúde

- Intensificar a Vigilância Epidemiológica de doenças de interesse (sentinela);
- Realizar vigilância ativa para identificação oportuna de casos suspeitos de leptospirose, tendo em vista que o período de incubação da doença pode ser de 1 a 30 dias (média de 5 a 14 dias após exposição);
- Produzir e divulgar informes sobre a recomendação de avaliação médica, até 30 dias após exposição à água de enchente e/ou lama, dos indivíduos que apresentem quadro indicativo de leptospirose (febre, mialgia, cefaleia ou outros sintomas clínicos);
- Dispor de equipe e acesso prioritário aos serviços de laboratórios públicos e privados para apoio diagnóstico urgente e necessário para vigilância e controle das possíveis doenças e agravos;
- Divulgar no âmbito da SMS boletins informativos sobre os eventos em monitoramento;
- Consolidar dados do número de doses aplicadas de vacinas, segundo estratégia, bloqueio ou intensificação, bem como número de ampolas de soros utilizadas;
- Manter equipe de Vigilância em Saúde com informações técnicas e normativas atualizadas quanto ao calendário de vacinação para crianças, adolescentes, adultos e idosos, bem como os imunobiológicos especiais e soros, se necessário.

4.3.2 RECONSTRUÇÃO

É o processo de reparação da infraestrutura física e do funcionamento definitivo dos serviços da comunidade.

- Reconstruir ou recuperar a infraestrutura danificada ou destruída da rede de saúde.

5. COMPLEXO REGULADOR

O Complexo Regulador é a estrutura administrativa da SMS-Rio responsável por atender a demanda de Regulação de Urgência e Emergência, para garantir o acesso em tempo oportuno aos agravos de urgência dos usuários que se encontram em unidades de saúde onde não há o suporte necessário para sua assistência. Nesta perspectiva, o Complexo Regulador Municipal é responsável por operacionalizar e fazer a gestão da regulação de emergência, contando com fluxos próprios, a partir da utilização da Plataforma de Regulação da SMS-Rio, sendo capaz de integrar a rede e demonstrar os recursos e leitos disponíveis, a situação das emergências e a dinâmica de transporte de ambulâncias na cidade.

A Plataforma de Regulação da SMS-Rio é de domínio próprio e funciona sem interrupção, podendo ser acessada por todos os profissionais vinculados às unidades de saúde, cadastrados automaticamente pelo CPF do profissional e SCNES de origem. Assim, todas as solicitações e regulações médicas, bem como a liberação e controle de viaturas de transporte entre as unidades da rede própria municipal, de todos os níveis de atenção, são feitas por meio da plataforma.

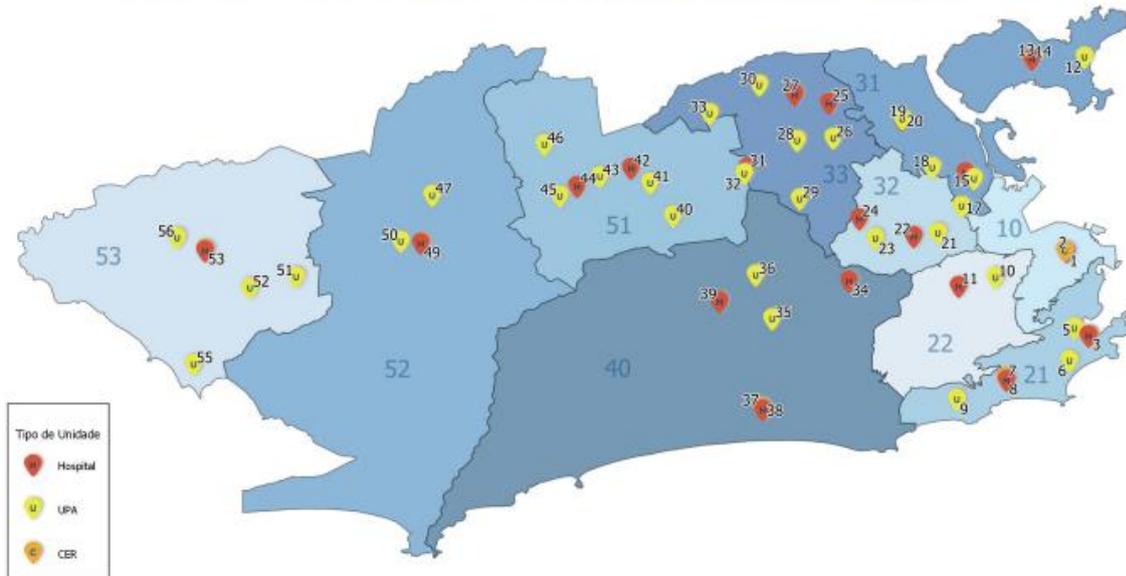
Os sistemas que integram a Plataforma de Regulação da SMS-Rio no âmbito da Regulação de Urgência e Emergência são: Vaga Zero, Ambulâncias, Painel de Urgência e Emergência (que inclui a grade de referência para as equipes da Diretoria de Socorro e Emergência – DSE/SAMU) e o Censo Hospitalar.

O Censo Hospitalar disponibiliza para a rede assistencial as informações sobre os leitos disponíveis nas esferas municipal, estadual e federal. O Decreto Rio n.º 48.345, de 1º de janeiro de 2021, dispõe sobre a transparência da ocupação dos leitos hospitalares nas unidades integrantes da rede SUS no município do Rio de Janeiro.

A SMS-Rio possui protocolos operacionais próprios de regulação, que estão em permanente atualização, a exemplo dos listados abaixo:

- Fluxograma para atendimento às arboviroses;
- Procedimento Operacional Padrão de regulação de internação;
- Procedimento Operacional Padrão para a regulação regional de Vaga Zero; entre outros

Componentes pré-hospitalares e hospitalares municipais por AP, MRJ, 2021



Fonte: Estudo 3255 – Coleção Estudos Cariocas.

Legenda:

ID	CAP	UNIDADE	ID	CAP	UNIDADE	ID	CAP	UNIDADE
1	1.0	Hospital Municipal Souza Aguiar	20	3.1	Hospital Estadual Getúlio Vargas	39	40	Hospital Municipal Jurandyr Manfredini
2	1.0	CER Centro	21	3.2	UPA Engenho Novo	40	51	UPA Magalhães Bastos
3	2.1	Instituto Municipal Philippe Pinel	22	3.2	Hospital Municipal Salgado Filho	41	51	UPA Realengo
4	2.1	Hospital Municipal Rocha Maia	23	3.2	UPA Engenho de Dentro	42	51	Hospital Municipal Albert Schweitzer
5	2.1	UPA Botafogo	24	3.2	Hospital Municipal da Piedade	43	51	UPA Bangu
6	2.1	UPA Copacabana	25	3.3	Hospital Municipal Francisco da Silva Telles	44	51	Hospital Municipal da Mulher Mariska Ribeiro
7	2.1	CER Leblon	26	3.3	UPA Irajá	45	51	UPA Senador Camará
8	2.1	Hospital Municipal Miguel Couto	27	3.3	Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	46	51	UPA Vila Kennedy
9	2.1	UPA Rocinha	28	3.3	UPA Rocha Miranda	47	52	UPA Campo Grande
10	2.2	UPA Tijuca	29	3.3	UPA Madureira	48	52	CER Campo Grande
11	2.2	Hospital Federal do Andaraí	30	3.3	UPA Costa Barros	49	52	Hospital Municipal Rocha Faria
12	3.1	UPA Ilha do Governador	31	3.3	Hospital Estadual Carlos Chagas	50	52	UPA Campo Grande II
13	3.1	CER Ilha do Governador	32	3.3	UPA Marechal Hermes	51	53	UPA Paciência
14	3.1	Hospital Municipal Evandro Freire	33	3.3	UPA Ricardo de Albuquerque	52	53	UPA Santa Cruz
15	3.1	UPA Maré	34	4.0	Hospital Federal Cardoso Fontes	53	53	CER Santa Cruz
16	3.1	Hospital Geral de Bonsucesso	35	4.0	UPA Cidade de Deus	54	53	Hospital Municipal Pedro II
17	3.1	UPA Manguinhos	36	4.0	UPA Jacarepaguá	55	53	Upa Sepetiba
18	3.1	UPA Complexo do Alemão	37	4.0	CER Barra	56	53	Upa João XXIII
19	3.1	UPA Penha	38	4.0	Hospital Municipal Lourenço Jorge			

6 CONTATOS

Lista de contatos da SUBPAV para situações de eventos adversos em Desastres Naturais:

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA VIGIDESASTRE		
NOME	TELEFONE	E-MAIL
Marcio Garcia	85 9123-5340	marciogarcia.smsrio@gmail.com

COMPONENTES DO CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE (COE)

NOME	ÓRGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
A SMS já possui um COE organizado e instalado, neste momento atuando na área de Covid-19, com representantes de diferentes setores (SUBPAV, ASCOM, CVE, CIEVS SUBHUE, SAP, SUBGERAL, IVISA entre outros). Em caso de necessidade outros setores poderão ser engajados e serão informados os nomes integrados ao COE			

EQUIPE TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO DO PLANO			
NOME	ÓRGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Ana Carolina Arruda	S/SUBPAV/SVS/CVE	(21) 3971-1894	carolarruda.epidemiogmail.com
Caio Luiz Pereira Ribeiro	S/SUBPAV/SVS/CIEVS	(21) 3971-1708	Oiac17@hotmail.com
Flavio Dias da Silva	S/SUBPAV/SVS/CVE	(21) 3971-1894	fddsilva78@gmail.com
Gislani Mateus Oliveira Aguiar	S/SUBPAV/SVS	(21) 2293-4404	svs.smsrio@gmail.com
Jose Carlos Ortiz Junior	S/SUBPAV/SVS/CVSA	(21) 2589-4019	ortizjr16@gmail.com
Juliana Dias Vieira Lima	S/SUBPAV/SVS/CVE	(21) 3971-1894	juliana.epidemiogmail.com
Luciana Freire de Carvalho	S/SUBPAV/SVS	(21) 2293-4404	svs.smsrio@gmail.com
Mariana Marcial Gomes	S/SUBPAV/SVS/CVSA	(21) 2589-4019	marianacvas@gmail.com
Nadja Greffe	S/SUBPAV/SVS/CPI	(21) 3971-1555	imunizacaovc@gmail.com
Rafael do Nascimento Pinheiro	S/SUBPAV/SVS/CVSA	(21) 2589-4019	rpineiro.rio@gmail.com
Tatiane Caldeira dos Santos de Salles	S/SUBPAV/SVS	(21) 2293-4404	svs.smsrio@gmail.com
Yolanda Bravim	S/SUBPAV/SVS	(21) 2293-4404	svs.smsrio@gmail.com

A notificação de eventos pode ser feita a Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, por meio dos telefones: (21) 3971-1708 e (21) 3971-1710. Fora do horário comercial e finais de semana deve ser utilizado o telefone do plantão: (21) 98000-7575. As informações podem ainda ser enviadas por e-mail para cievs.rio@gmail.com.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. **Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Inundação** [recurso eletrônico]. Pública. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação**. Brasília, DF: 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. **Plano de resposta às emergências em saúde pública: gestão das ações da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde**. Brasília-DF, [s.e.], 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental. **Plano nacional de preparação e resposta às emergências de saúde pública: guia de preparação e resposta aos desastres associados às inundações para gestão municipal do Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2011a.

BRASIL. **Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011c**. Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde - FN-SUS. Diário Oficial da União, Brasília, p. 14, 18 nov. 2011b. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7616.htm>.

FREITAS, Carlos Machado de. Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz/Secretaria de Vigilância em Saúde, 2018.

CENTRO DE OPERAÇÕES RIO. **Plano de ações integradas: chuvas fortes e/ou prolongadas 2019/2020**.

FREITAS, Carlos Machado de (Org.). **Agentes locais em desastres naturais: defesa civil e saúde na redução de riscos: livro do aluno**. Rio de Janeiro, RJ: FIOCRUZ, 2014.

RIO DE JANEIRO (município). Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/defesacivil/exibeconteudo?id=7397507>>. Acesso em: 11 mai. 2021.

RIO DE JANEIRO (município). Decreto Rio nº 46881 de 25 de novembro de 2019. Dispõe sobre a classificação dos estágios operacionais para situações de emergência no âmbito do município do Rio de Janeiro e dá outras providências.

RIO DE JANEIRO (município). Armazém de dados. Disponível em: <<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/>>. Acesso em: 30 mai. 2014.

RIO DE JANEIRO (município). Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Subsecretaria de Defesa Civil. **Plano de emergências da Cidade do Rio de Janeiro – PEM-Rio**. Versão 1.0. Rio de Janeiro: [s.e.], 2010-2011.

RIO DE JANEIRO (estado). Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMADS. **Enchentes no Estado do Rio de Janeiro: uma abordagem geral**. Projeto PLANAGUA. Rio de Janeiro: SEMADS, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Universidade aberta do SUS (UNASUS). **Gestão local de desastres naturais para a atenção básica**. São Paulo, 2016.

Anexo1

Relação dos pontos de alagamentos e deslizamentos identificados no município do Rio de Janeiro, 2013.

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
1	2.1	Rua Tavares Bastos	Tavares Bastos	Catete	Deslizamento	2013	604
2	3.3	Rua Rita De Cassia	Portão Vermelho	Marechal Hermes	Alagamento	2014	8.152
3	1.0	Rua Jupará	Telégrafos	Mangureira	Deslizamento	2015	226
4	1.0	Rua Barão de Petrópolis, 892	Escondidinho	Rio Comprido	Deslizamento	2015	388
5	1.0	Rua Chuva de Prata, 45	Chácara/ Fogueteiro	Rio Comprido	Deslizamento	2015	78.905
6	1.0	Rua Pedro Ernesto, 108	Urbana	Gamboa	Alagamento	2015	2.174
7	1.0	Rua Campos da Paz, 169	Comunidade Azevedo Lima	Rio Comprido	Alagamento	2015	2.233
8	2.2	Rua Potengi 80 Fundos	Comunidade do Salgueiro/ Florestinha	Tijuca	Deslizamento	2015	200
9	2.2	Rua São Sebastiao	Comunidade do Salgueiro/ Dona Sinhá	Tijuca	Deslizamento	2015	62
10	2.2	Rua Pedro Rosa	Comunidade do Salgueiro/ Conj. Habitacional	Tijuca	Deslizamento	2015	181
11	2.2	Rua Erico Verissimo	Comunidade do Salgueiro/ Horta Comunitária	Tijuca	Deslizamento	2015	90
12	2.2	Rua Junquillo	Comunidade do Salgueiro	Tijuca	Deslizamento	2015	100
13	2.2	Rua Dona Sinhá 06	Comunidade do Salgueiro	Tijuca	Deslizamento	2015	15
14	3.1	Rua São Daniel	CHP II	Maguinhos	Alagamento	2015	3.665
15	3.1	Rua Beira Rio	Parque Carlos Chagas (Varginha)	Manguinhos	Alagamento	2015	1.079
16	3.1	Rua Carlos Chagas	Parque Carlos Chagas / Varginha	Manguinhos	Alagamento	2015	1.936
17	3.1	Rua Capitão Braganca	Vila Turismo	Manguinhos	Alagamento	2015	4.020
18	3.1	Vila Um	Nelson Mandela	Manguinhos	Alagamento	2015	1.088
19	3.1	Rua Um	Samora Machel	Manguinhos	Alagamento	2015	859
20	3.1	Rua 21	Mandela de Pedra	Manguinhos	Alagamento	2015	953
21	3.2	Rua Zizi	Arvore Seca	Lins De Vasconcelos	Deslizamento	2015	951

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
23	3.2	Rua Barcelona	Pica Pau Amarelo	Cachambi	Alagamento	2015	495
24	3.2	Avenida Amaro Cavalcanti s/n	Estação de Engenho de Dentro	Engenho De Dentro	Alagamento	2015	96
25	3.2	Avenida Amaro Cavalcanti s/n	Estação de Engenho de Dentro	Engenho De Dentro	Alagamento	2015	23
26	3.2	Rua Vasco da Gama	Vasco da Gama	Cachambi	Alagamento	2015	169
27	3.2	Rua Vasco da Gama	Vasco da Gama	Cachambi	Alagamento	2015	164
28	3.2	Avenida Dom Hélder Câmara	Dom Hélder	Cachambi	Alagamento	2015	126
29	3.2	Avenida Dom Hélder Câmara	Avenida Suburbana	Cachambi	Alagamento	2015	31
30	3.3	Avenida Antônio Sebastiao de Santana	Comunidade Beira Rio	Parque Anchieta	Alagamento	2015	226
31	3.3	Rua Tiradentes	Comunidade Triangulo	Deodoro	Alagamento	2015	161
32	3.3	Rua Ildefonso Falcão	Parque Columbia	Parque Columbia	Alagamento	2015	739
33	5.1	Rua Nova, 5	União Vila Mirim/ Batanzinho	Realengo	Alagamento	2015	885
34	5.1	Rua Murundu,1 463	Cemitério do Murundu	Padre Miguel	Alagamento	2015	473
35	5.1	Rua R, 88	Vila Aliança	Senador Câmara	Deslizamento	2015	156
36	5.1	Rua Açú, 391	Barata	Realengo	Alagamento	2015	955
37	5.1	Rua Arare,175	Barata	Realengo	Alagamento	2015	206
38	5.1	Rua Tecobe, 218	Barata	Realengo	Alagamento	2015	218
39	5.1	Rua Reis e Silva, 18	Barata	Realengo	Alagamento	2015	776
40	5.2	Rua Leonel de Moura Brizola, 26 Fundos	Próximo a Clínica da Família	Senador Augusto De Vasconcelos	Deslizamento	2015	29
41	5.2	Rua Tefé	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2015	2565
42	5.2	Rua Belizário dos Santos	Parque Esperança	Campo Grande	Deslizamento	2015	246
43	5.2	Avenida do Nortista	Mendanha	Campo Grande	Alagamento	2015	418
44	5.2	Avenida do Nortista	Mendanha	Campo Grande	Alagamento	2015	154
45	5.2	Avenida do Nortista	Mendanha	Campo Grande	Alagamento	2015	402
46	5.2	Avenida Paulo Afonso	São Geraldo	Campo Grande	Alagamento	2015	1382
47	5.3	Rua União, 14	Comunidade do Dreno / Comunidade Jardim Coqueiral	Santa Cruz	Deslizamento	2015	522

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
48	5.3	Rua D, 54	Comunidade do Barro Vermelho / Comunidade Jardim Coqueiral	Santa Cruz	Deslizamento	2015	150
49	5.3	Rua E Lote 13	Comunidade do Dreno / Comunidade Jardim Coqueiral	Santa Cruz	Deslizamento	2015	1373
50	5.3	Rua Estrela do Amanhã, 09	Comunidade do Dreno / Comunidade Jardim Coqueiral	Santa Cruz	Alagamento	2015	233
51	2.1	Rua do Catete, 153	Área Urbana	Catete	Alagamento	2015	24057
52	2.1	Rua Senador Vergueiro, 70	Área Urbana	Flamengo	Alagamento	2015	2991
53	2.1	Rua Santo Amaro, s/n	Comunidade Santo Amaro	Catete	Deslizamento	2015	142
54	2.1	Estrada Mirante Santa Marta, s/n	Comunidade Estradinha	Botafogo	Deslizamento	2015	315
55	2.1	Rua Santo Amaro, s/n	Comunidade Santo Amaro	Catete	Deslizamento	2015	63
56	1.0	Com. Buraco Quente	Telégrafos	Mangureira	Deslizamento	2016	6655
57	2.2	Barão de São Francisco 236	Com Rua Teodoro da Silva/Shop. Boulevard	Vila Isabel	Alagamento	2016	317
58	2.2	Rua Maxwell 520	Com Rua Barão de São Francisco	Vila Isabel	Alagamento	2016	324
59	2.2	Rua Jiquiba	Ao Lada da Univ. Veiga De Almeida	Maracanã	Alagamento	2016	30
60	2.2	Av. Maracanã, 100	Com Rua Gal. Canabarro	Maracanã	Alagamento	2016	95
61	2.2	Praça da Bandeira	Esq. Com Rua do Matoso	Praça Da Bandeira	Alagamento	2016	470
62	2.2	Rua Ibituruna	Univ. Veiga de Almeida	Maracanã	Alagamento	2016	378
63	2.2	Rua Morais e Silva 15	Perto Rua Ibituruna/ Univ. Veiga de Almeida	Maracanã	Alagamento	2016	238
64	2.2	Rua Maris e Barros	Esq. R. Felisberto Ferreira (Colégio Estadual Antônio Prado Junior)	Praça Da Bandeira	Alagamento	2016	217

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
65	2.2	Rua Pedro Rosa, s/n	Comunidade do Salgueiro/ Conj. Habitacional	Tijuca	Deslizamento	2016	16
66	2.2	Rua Pedro Rosa 13	Comunidade do Salgueiro/ Vila Mariana	Tijuca	Deslizamento	2016	16
67	2.2	Rua Santo Agostinho	Comunidade do Andaraí/ Rua do Andaraí	Andaraí	Enxurrada	2016	65
68	2.2	Trav. Oliveira	Comunidade do Andaraí/ Com Trv. Diogo	Andaraí	Deslizamento	2016	33
69	3.1	Rua Castelo Branco	Santa Edwiges	Brás De Pina	Alagamento	2016	1.751
70	3.1	Avenida Renascer	Dique	Jardim América	Alagamento	2016	4.871
71	3.1	Rua Ministro Arthur Costa	Urbana	Jardim América	Alagamento	2016	1.642
72	3.1	Rua Rodolfo Chambelland	Urbana	Jardim América	Alagamento	2016	753
73	3.2	Rua Monsenhor Jeronimo	Monsenhor Jeronimo	Engenho De Dentro	Alagamento	2016	96
74	3.3	Rua Iguaba Grande	Iguaba Grande	Pavuna	Alagamento	2016	23.782
75	3.3	Av. Crisóstomo Pimentel De Oliveira	Crisóstomo Pimentel	Pavuna	Alagamento	2016	934
76	3.3	Rua Comendador Guerra	Comendador Guerra	Pavuna	Alagamento	2016	3.599
77	3.3	Rua Nove	Rua Nove	Pavuna	Alagamento	2016	396
78	5.1	Rua Bernardo de Vasconcelos, 1275	Praça Do Canhão	Realengo	Alagamento	2016	1389
79	5.1	Rua Marechal Joaquim Inácio	Vila Vintém	Realengo	Alagamento	2016	52
80	5.1	Rua Humberto Teixeira	Barata	Realengo	Deslizamento	2016	214
81	5.2	Avenida Dom Diniz	Caxangá	Senador Augusto de Vasconcelos	Alagamento	2016	27
82	5.2	Avenida Dom Diniz	Caxangá	Senador Augusto de Vasconcelos	Alagamento	2016	102
83	5.2	Avenida Dom Diniz	Caxangá	Senador Augusto de Vasconcelos	Alagamento	2016	147
84	5.2	Caminho do Veloso 615 Casa 5	Caminho do Veloso	Senador Augusto de Vasconcelos	Deslizamento	2016	3
85	5.2	Caminho da Pedreira	Jardim Maravilha	Guaratiba	Deslizamento	2016	18
86	5.3	Rua Engenheiro Gastão Rangel	Com Rua Felipe Cardoso (Próximo Guanabara)	Santa Cruz	Alagamento	2016	1329

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
87	5.3	Conjunto Village Atlanta		Santa Cruz	Alagamento	2016	5493
88	5.3	Rua Estiva	Estiva	Sepetiba	Alagamento	2016	1329
89	2.1	Rua Cruzeiro Do Sul, s/n	Tavares Bastos	Catete	Deslizamento	2016	123
90	2.1	Rua Gustavo Sampaio, 426		Leme	Alagamento	2016	11569
91	2.1	Rua Oswaldo Seabra, s/n	Comunidade Santa Marta	Botafogo	Deslizamento	2016	740
92	2.1	Rua Almirante Alexandrino, 5095	Comunidade Guararapes	Cosme Velho	Deslizamento	2016	673
93	2.1	Av. Presidente João Goulart, S.N.	Comunidade do Vidigal	Vidigal	Deslizamento	2016	2195
94	1.0	Rua Gonçalves Ledo	-	Centro	Alagamento	2017	-
95	1.0	Rua Teixeira de Freitas	Passeio	Lapa	Alagamento	2017	5.012
96	1.0	Rua Favela São Judas Tadeu	Chácara/ Fogueteiro	Rio Comprido	Alagamento	2017	-
97	2.2	Rua Adolfo Caminha	Comunidade do Andaraí/ Borrachinha	Andaraí	Deslizamento	2017	42
98	5.2	Estrada do Lameirão	Altura do Número 900	Santíssimo	Alagamento	2017	71
99	2.1	Rua Gal. Garzon, 30	Área Urbana	Jardim Botânico	Alagamento	2017	472
100	1.0	Praia do Cajú	Caju	Caju	Alagamento	2018	182
101	3.2	Rua Xavier dos Pássaros	Xavier dos Pássaros	Piedade	Alagamento	2018	89
102	3.2	Rua Xavier dos Pássaros	Xavier dos Pássaros	Piedade	Alagamento	2018	68
103	5.1	Rua Cel. Tamarindo, Lote 33 -	Travessa Santa Catarina - Vila Aliança - Com. Minha Deusa	Bangu	Alagamento	2018	170
104	5.2	Rua Passa Quatro	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2018	143
105	5.2	Avenida Campo Mourão	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2018	671
106	5.2	Avenida Barão de Cocais	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2018	2680
107	5.2	Rua Hidrolândia	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2018	318
108	5.2	Estrada do Lameirão	Condomínio Morada do Lameirão	Santíssimo	Alagamento	2018	62
109	2.1	Rua do Catete, 153	Área Urbana	Catete	Alagamento	2018	10519
110	2.1	Rua Senador Vergueiro,	Área Urbana	Flamengo	Alagamento	2018	15061
111	2.1	Rua Gal. Polidoro	Área Urbana	Botafogo	Alagamento	2018	5790
112	2.1	Praça Santos Dumont	Área Urbana	Gávea	Alagamento	2018	1849
113	2.2	Rua Morais e Silva	Com Rua Ibituruna/ Veiga de Almeida	Maracanã	Alagamento	2019	2700
114	3.3	Av. Tenente Rebelo	Irajá	Irajá	Alagamento	2019	4.504
115	3.3	Rua Ivinhema	Bento Ribeiro	Bento Ribeiro	Alagamento	2019	2.535

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
116	3.3	Av. Idelfonso Falcão	Parque Columbia	Parque Columbia	Alagamento	2019	2.644
117	3.3	R Mercúrio	Pavuna	Pavuna	Alagamento	2019	12.373
118	3.3	Av. Prefeito Sa Lessa	Coelho Neto	Coelho Neto	Alagamento	2019	3.779
119	3.3	R Guaiuba	Acari	Acari	Alagamento	2019	65.219
120	5.2	Avenida Campo Mourão	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2019	6354
121	5.2	Rua Alcides Franco	Brisa	Guaratiba	Alagamento	2019	704
122	5.2	Avenida Osvaldo de Andrade	Brisa	Guaratiba	Alagamento	2019	213
123	5.2	Caminho da Bica	Estrada da Vendinha	Barra de Guaratiba	Deslizamento	2019	5
124	1.0	Rua Nabuco de Freitas	Nabuco de Freitas	Santo Cristo	Alagamento	2020	False
125	1.0	Rua Principal	Morro dos Telégrafos	Mangueira	Deslizamento	2020	False
126	3.1	Avenida Teixeira de Castro	Urbana	Bonsucesso	Alagamento	2020	1.119
127	3.1	Rua Rodolfo Chambelland	Ficap	Pavuna	Alagamento	2020	2.610
128	3.1	Rua Benjamin da Silva	Comunidade Terra Encantada	Pavuna	Alagamento	2020	177
129	3.1	Avenida Coronel Phídias Távora	Comunidade Gringolândia	Pavuna	Alagamento	2020	2.033
130	3.1	Rua Noêmia Nunes	Urbana	Olaria	Alagamento	2020	2.894
131	3.1	Avenida dos Democráticos	CHP II	Manguinhos	Alagamento	2020	2.811
132	3.1	Leopoldo Bulhões	Urbana	Benfica	Alagamento	2020	1.097
133	3.1	Rua Beira Rio	Parque Carlos Chagas - Varginha	Manguinhos	Alagamento	2020	3.015
134	3.1	Rua Rodolfo Chambelland	Urbana	Jardim América	Alagamento	2020	2.761
135	3.1	Avenida Dom Hélder Câmara	CHP II	Manguinhos	Alagamento	2020	3803
136	4.0	Avenida Engenheiro Souza Filho	Mandacaru	Rio Das Pedras	Alagamento	2020	595
137	4.0	Rua Creso N. 370	Rua André Rocha	Curicica	Alagamento	2020	S/I
138	4.0	Rua Apiacás	Apiacás	Taquara	Alagamento	2020	S/I
139	4.0	Rua Visconde de Asseca, 143	Asseca	Taquara	Alagamento	2020	S/I
140	4.0	Colônia Juliano Moreira/ Rua do Caule	Colônia Juliano Moreira	Jacarepaguá	Alagamento	2020	S/I
141	4.0	Estrada dos Bandeirantes 3.576	IV Centenário	Curicica	Alagamento	2020	S/I
142	4.0	Avenida dos Mananciais, 71	Mananciais	Taquara	Alagamento	2020	S/I
143	4.0	Avenida Ayrton Senna	Mergulhão da Barra	Barra Da Tijuca	Alagamento	2020	S/I
144	4.0	Estrada Meringuava	Meringuava	Taquara	Alagamento	2020	S/I
145	4.0	Avenida Nelson Cardoso, 957	Nelson Cardoso	Taquara	Alagamento	2020	S/I
146	4.0	Estrada do Rio Pequeno	Santa Maria	Jacarepaguá	Alagamento	2020	S/I

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
147	4.0	Estrada do Tindiba, 2914	Tindiba	Taquara	Alagamento	2020	S/I
148	4.0	Estrada dos Bandeirantes 3.049	Vila Sapê, Rua Cordeiro São Judas Tadeu	Curicica	Alagamento	2020	S/I
149	4.0	Rua Almirante Melquiades de Souza	Bateau Mouche	Tanque	Deslizamento	2020	S/I
150	4.0	Rua Gilka Machado	Papo Amarelo	Recreio Dos Bandeirantes	Alagamento	2020	S/I
151	4.0	Risoleta Neves	Risoleta	Recreio Dos Bandeirantes	Alagamento	2020	S/I
152	4.0	Rua do Sol	Rua do Sol 2	Recreio Dos Bandeirantes	Alagamento	2020	S/I
153	4.0	Estrada Engenheiro Souza Filho	Próximo ao Nº 1124	Rio Das Pedras	Alagamento	2020	S/I
154	4.0	Estrada Engenheiro Souza Filho	Próximo ao Nº 585 - Moema	Itanhangá	Alagamento	2020	S/I
155	4.0	Rua Mazaropi	Coroado	Vargem Pequena	Alagamento	2020	S/I
156	4.0	Rua André Rocha, 3.000	Vila Aurora, Rua Vila Aurora, 207	Curicica	Alagamento	2020	S/I
157	5.1	Rua Açú, Rua Ocaibi	Barata	Realengo	Enxurrada	2020	29.125
158	5.1	Rua Ocaibi	Barata	Realengo	Enxurrada	2020	29125
159	5.1	Rua Coronel Tamarindo Lote 33	Travessa Santa Catarina - Vila Aliança - Minha Deusa	Bangu	Alagamento	2020	170
160	5.1	Rua das Orquídeas, Rua Estrada do Gericinó, Rua dos Lírios, Rua da Azaleia e Rua das Flores	Catiri	Bangu	Alagamento	2020	527
161	5.1	Margens do Rio Sarapuí	Catiri	Bangu	Deslizamento	2020	S/I
162	5.1	Rua Leonor Chrisman Mulle	Vacaria, São Sebastião e São Benedito	Realengo	Deslizamento	2020	S/I
163	5.2	Avenida Campo Mourão	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2020	8898
164	5.2	Avenida Osvaldo de Andrade	Brisa	Guaratiba	Alagamento	2020	237
165	5.2	Avenida Canal	Carobinha (Quadra 100)	Campo Grande	Alagamento	2020	127
166	5.2	Avenida Canal	Carobinha	Campo Grande	Alagamento	2020	132
167	5.2	Avenida Campo Mourão	Jardim Maravilha	Guaratiba	Alagamento	2020	342
168	5.3	Rua das Acácias / Rua das Flores / Rua das Tulipas	Loteamento Santa Anastácia	Sepetiba	Alagamento	2020	1392
169	5.3	Estrada do Vasconcelos/ Estrada Velha do Piaí	Vila Verde	Sepetiba	Alagamento	2020	4224

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
170	5.3	Rua General Olímpio	Comunidade das Pedrinhas	Santa Cruz	Alagamento	2020	2747
171	5.3	Rua Doutor Continentino	Comunidade do Rollas / Rodo	Santa Cruz	Alagamento	2020	4910
172	5.3	Rua Sambe/ Praça Inuçi	Venda da Varanda - Vila Santa Eugênia	Santa Cruz / Sepetiba	Alagamento	2020	2924
173	5.3	Estrada de Urucânia	Comunidade Do Barro Vermelho (Próximo Estação Tancredo Neves)	Paciência / Santa Cruz	Alagamento	2020	6127
174	5.3	Rua Vale do Sangue / Rua Prado Junior	Vitor Dumas	Santa Cruz	Alagamento	2020	6216
175	5.3	Beco da Constança (Ref. Estrada de Sepetiba)	Nova Sepetiba	Sepetiba	Alagamento	2020	3864
176	5.3	Rua Afonso Pena	Manguariba	Paciência	Alagamento	2020	3943
177	5.3	Rua Santo Ângelo	Com do Rollas (Rodo)	Santa Cruz	Alagamento	2020	4941
178	5.3	Rua Álvaro Fausto de Souza	Conjunto São Fernando/ Reta do Rio Grande	Santa Cruz	Alagamento	2020	5227
179	5.3	Rua da Alegria	Comunidade do Dreno / Comunidade Jardim Coqueiral	Santa Cruz	Alagamento	2020	6073
180	5.3	Estrada da Boa Esperança	Comunidade Estrela Dalva	Santa Cruz	Alagamento	2020	3918
181	5.3	Rua Rio de Janeiro / Campo do Furado	Jardim Palmares / Jardim Gramado	Paciência	Alagamento	2020	9119
182	5.3	Av. Padre Guilherme Decaminada	Rua Campos Gerais Lote 14	Santa Cruz	Alagamento	2020	3678
183	5.3	Rua Leão de Judá	Comunidade Jardim Coqueiral	Santa Cruz	Alagamento	2020	3.490
184	5.3	Rua da Alegria	Beco 3 Irmãos Comunidade Do Dreno	Santa Cruz	Alagamento	2020	8.385
185	5.3	Rua Santo Ângelo	Comunidade do Rollas / Rodo	Santa Cruz	Alagamento	2020	3.589
186	5.3	Rua das Araras / Estrada da Estiva	Próximo ao Cajueiro/ Vila Verde	Sepetiba	Alagamento	2020	2.182
187	5.3	Rua Guilherme Monteiro	Jardim 7 de Abril	Paciência	Alagamento	2020	7.594

Ordem	AP	Endereço de Referência	Local	Bairro	Evento	Ano	População Exposta
188	5.3	Estrada de Urucânia com Rua Engenheiro Moacir Barbosa	Urucânia	Santa Cruz	Alagamento	2020	2.371
189	5.3	Estrada Boa Esperança	Comunidade Estrela Dalva	Santa Cruz	Alagamento	2020	2.645
190	5.3	Rua Santa Anastácia	Loteamento Santa Anastácia	Sepetiba	Alagamento	2020	1.451
191	5.3	Estrada Vitor Dumas / Rua da Paz	Dumas	Santa Cruz	Alagamento	2020	5.242
192	2.1	Rua Voluntários da Pátria, 62		Botafogo	Alagamento	2020	7250
193	2.1	Rua Roberto Dias Lopes, 94		Leme	Deslizamento	2020	526
194	2.1	Rua Ramon Franco, 82		Urca	Deslizamento	2020	54
195	2.1	Rua do Catete, 153		Catete	Alagamento	2020	1296
196	2.1	Rua Epitácio Pessoa, 2042		Lagoa	Deslizamento	2020	153
197	2.1	Rua Tolero, 220		Copacabana	Alagamento	2020	1841
198	2.1	Rua Jardim Botânico, 758		Jardim Botânico	Alagamento	2020	177
199	2.1	Rua do Catete, 153		Catete	Alagamento	2020	1494
200	2.1	Rua Barão da Torre, 36	Área Urbana	Ipanema	Deslizamento	2020	740
201	4.0	Estrada Engenheiro Souza Filho	Rua Joao Carlos - Moema	Itanhangá	Alagamento	2020	S/I
202	4.0	Estrada Engenheiro Souza Filho	Rua Terezinha Branco - Moema	Itanhangá	Alagamento	2020	S/I
203	4.0	Estrada Engenheiro Souza Filho	Estrada Do Itanhangá - Moema, Ana Marta	Itanhangá	Alagamento	2020	S/I
204	4.0	Rua Eng. Souza Filho N.585	Moema, Estrada Do Itanhangá	Itanhangá	Alagamento	2020	S/I
205	4.0	Estrada dos Bandeirantes N. 5.450	Vila Calmete, Estrada Calmete	Curicica	Alagamento	2020	814
206	4.0	Rua Mazaropi	Coroado	Vargem Pequena	Alagamento	2020	785
207	4.0	Rua Jornalista Luiz Eduardo Lobo	Luz Divina	Vargem Pequena	Alagamento	2020	110
208	4.0	Rua Jornalista Luiz Eduardo Lobo	Luz Divina	Vargem Pequena	Alagamento	2020	95
209	4.0	Rua Professor Silvio Elia	Santa Luzia	Vargem Grande	Alagamento	2020	1800
210	4.0	Rua Professor Silvio Elia	Santa Luzia	Vargem Grande	Alagamento	2020	490
211	4.0	Rua Manoel Paz	Quilombo Astrogilda	Vargem Grande	Deslizamento	2020	1426
212	4.0	Rua Manuel Paz	Quilombo Astrogilda	Vargem Grande	Deslizamento	2020	S/I

Atualizado em Jan/21

ANEXO 2

Relação dos pontos de apoio definidos pela Defesa Civil no município do Rio de Janeiro.

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
1.0	Azevedo Lima	E.M. Mem de Sá	Rua Campos da Paz, nº 218
1.0	Bispo	Quadra de Esportes Tipo Assim	Rua Manoel Vitorino, s/n
		AM Matinha	Rua Aureliano Portugal, s/n
1.0	Catumbi (Mineira)	AM Mineira	Rua Van Erven, 132 Fundos
		Quadra de Esportes Catumbi	Rua Sebastião Rocha, s/n
		E.M. Estados Unidos	Rua Itapiru, nº 453
1.0	Escondidinho	Igreja Assembleia Barão de Petrópolis	Rua Barão de Petrópolis, nº 747
		Quadra de Esportes Escondidinho	Rua Barão de Petrópolis, nº 714
1.0	Júlio Otoni	Centro Comunitário Júlio Otoni	Rua Dr. Júlio Otoni, nº 298
1.0	Mangueira	AM Mangueira	Travessa Saião Lobato, nº 23 A
		Escola de Samba Mangueira	Rua Visconde de Niterói, nº 1072
		Igreja Católica Nossa Sra. da Glória	Travessa Saião Lobato, s/n (Largo do Careca)
1.0	Matinha	Quadra de Esportes Tipo Assim	Rua Manoel Vitorino, s/n – Rio Comprido
		AM Matinha	Rua Aureliano Portugal, s/n
1.0	Ocidental Fallet	Associação de Moradores do Fallet	Rua Fallet ,274
1.0	Pantanal	Quadra Esportiva Tipo Assim	Rua Manoel Vitorino, s/n
		AM Matinha	Rua Aureliano Portugal, nº 220
1.0	Parque Candelária	E.M. Marechal Trompowsky	Rua Bartolomeu Gusmão, nº 1.100
		AM Parque Candelária	Rua Bartolomeu Gusmão, nº 1.100
1.0	Prazeres	Quadra Esportiva do Prazeres	Rua Gomes Lopes, nº 12
1.0	Rato	E.M. Canadá	Rua São Carlos, nº 181
1.0	Santa Alexandrina / Paula Ramos	Igreja Assembleia	Rua Santa Alexandrina, nº 1335
		Associação de Moradores da Comunidade Paula Ramos	Rua Paula Ramos, nº 393
		Bar da Lúcia	Rua Santa Alexandrina, nº 1575
1.0	Santos Rodrigues	E.M. Mem de Sá	Rua Campos da Paz, nº 218
		AM Santos Rodrigues	Rua Laurindo Rabelo, nº 581
1.0	São Carlos	AM São Carlos	Rua União, nº 43
		Igreja Assembleia de Deus	Rua Azevedo Lima, nº 40
		E.M. Mem de Sá	Rua Campos Da Paz, 218
1.0	Sumaré	AM Sumaré	Estrada do Sumaré, nº 818
1.0	Telégrafos	AM Telégrafos	Rua General Bento Ribeiro, s/n
		Quadra Parque Candelária	Rua General Bento Ribeiro s/n
1.0	Tuiuti	Cozinha Comunitária	Rua Marechal Jardim, nº 1081
		Quadra da GRES Paraíso do Tuiuti	Campo de São Cristóvão, nº 33
1.0	Unidos de Santa Tereza	AM Fogueteiro	Rua Caturama s/n - Quadra do Fogueteiro
1.0	Vila Elza	Quadra Esportiva Prazeres	Rua Gomes Lopes, nº 12

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
1.0	Moreira Pinto	E.M. General Mitre	Rua Farnese, 39
2.1	Babilônia	AM Babilônia	Rua São Francisco, nº 05
		Quadra da Antiga CETEP - FAETEC	Ladeira Ary Barroso, s/n
2.1	Cabritos	AM Cabritos	Rua Euclides Da Rocha, nº 507
		Igreja São Benedito	Rua Euclides Da Rocha, nº 408
2.1	Cantagalo	Espaço Viva Rio (Pátio Coberto na Entrada)	Rua Alberto De Campos, nº 12
		Escola de Samba Alegria da Z Sul	Rua Saint Roman, nº 176
2.1	Chácara do Céu	Associação de Moradores	Rua Aperana, s/n
2.1	Chapéu Mangueira	AM Chapéu Mangueira	Rua Dr. Vitorino, nº 02
		Quadra da Antiga CETEP - FAETEC	Ladeira Ary Barroso, s/n
2.1	Fazenda Catete	Centro de Convivência	Rua Pedro Américo, nº 351
2.1	Guararapes	Igreja Batista do Cosme Velho	Rua Conselheiro Lampreia, nº 484
2.1	Ladeira dos Tabajaras	Igreja Católica São Benedito	Rua Euclides da Cunha, nº 408
2.1	Pavão-Pavãozinho	Espaço Viva Rio (Pátio Coberto na Entrada)	Rua Alberto de Campos, Nº 12
		Escola de Samba Alegria da Zona Sul	Rua Saint Roman, Nº 176
		AM Pavão Pavãozinho	Rua Saint Roman, Nº 76
2.1	Rocinha	CIEP Dr. Bento Rubião	Estrada da Gávea, s/n (Curva do S)
		Centro Comunitário da Rua 01	Rua 01 - Caminho do Terreirão
		Quadra da Cachopa	Rua da Raia, s/n
		Quadra da Rua 01	Estrada da Gávea, s/n (atrás do Posto de Saúde)
		Igreja Paróquia N. Sra. Aparecida:	Rua 1, s/n - Largo do Boiadeiro
		AM AMABB	Travessa Palmas, s/n
		Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha	Rua Berta Lutz, Nº 80
		E.M. Paula Brito	Rua Dionéia, s/n
Oficina do Sucesso - Casa Espírita	Rua Dionéia, Nº 20		
2.1	Santa Marta	Escola de Samba Santa Marta	Rua Jupira, Nº 72
		AM Santa Marta	Rua Mestre Diniz s/n
		UPP Santa Marta	R. Oswaldo Seabra, s/n
2.1	Vidigal	AM Vidigal	Av. Presid. João Goulart, Nº 737
		E.M. Almirante Tamandaré	Avenida Presidente João Goulart, Nº 296
		Igreja Antioquia do Vidigal	R. Major Toja Martinez Filho, Nº 140
		Igreja Congregação da Libertação	Rua Padre Ortola, s/n
2.1	Vila Pereira da Silva	AM Vila Pereira da Silva	Rua Pereira da Silva, Nº 826

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
2.2	Andaraí / Arrelia	UPP Cemasi	Rua Leopoldo com Travessa Caminha
		Escola de Samba Flor da Mina	Rua Santo Agostinho
		AM Andaraí	Rua Andaraí, Nº 167
		Clube de Festas Andaraí	Rua Santo Agostinho, Nº 237
2.2	Borel	CIEP Dr. Antoine Margarino	Rua São Miguel, s/n
		Igreja Antiga São Sebastião	Próximo a E.M. Chácara do Céu
		AM Borel	Rua São Miguel, s/n
		ONG JOCUM	Estrada da Independência, Nº 102
		AM do Cruz Capela Nossa Senhora da Aparecida	Rua Tenente Marques de Souza, Nº 259
		Igreja Cristã Vida Renovada	Travessa Delacap, nº 59
2.2	Chacrinha	Igreja Batista Peniel	Rua Rego Lopes 27 Tijuca
		E.M. Francisco Cabrita	Av. Melo de Matos, Nº 34 - Tijuca
2.2	Formiga	E.M. Gal. Euclides Figueiredo	Rua Alzira Brandão, Nº 500 - Tijuca
		AM Formiga	Rua Camaioré, Nº 23
		Igreja Batista Nova Canaã	Rua Castelo Novo, Nº 173
		CEMASI Formiga	Rua Castelo Novo, Nº 148
		Igreja Católica Sagrada Família	Rua Camutanga, s/n – Tijuca
2.2	Jamelão	Igreja Universal	Rua Camutanga, Nº 614
		CM Galdino Manoel da Silva	Rua Santo Agostinho, s/n
2.2	Liberdade	CM São Sebastião do Arrelia	Rua Adolfo Caminha, s/n
		Quadra Poliesportiva Tipo Assim	Rua Joaquim Pizarro, Nº 149
2.2	Macacos	E.M. Frei Cassiano	Rua Joaquim Pizarro, Nº 500
		CIEP Salvador Allende	Rua Armando de Albuquerque, s/n
		E.M. Mário de Andrade	Rua Joubert de Carvalho, s/n
		A.M. da Comunidade Macacos	Rua Senador Nabuco 248
		E.M. Jornalista Assis Chateaubriand	Rua Visconde de Santa Isabel, Nº 272 – Vila Isabel
		UDJ (LBV)	Rua Torres Homem 1315 Vila Isabel
2.2	Nova Divinéia	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	Rua Correia de Oliveira 21
		A.M. Nova Divinéia	Rua Engenheiro Morsing, Nº 288 fundos
		Associação e Promoção Social Exército da Salvação	Rua Engenheiro Morsing, Nº 01
		Igreja Assembleia de Deus de Vila Isabel	Rua Engenheiro Morsing, s/n
		Igreja Católica Nossa Sra. de Fátima	Rua Engenheiro Morsing, N.º. 01 e 03 fundos
		AM Borda do Mato	Rua Borda do Mato, Nº 416

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
2.2	Parque João Paulo II / JK	AM João Paulo II	Rua Sá Viana, Nº 269 - Grajaú
		Igreja Batista Grajaú	Rua Sá Viana, Nº 258 – Grajaú
		Igreja Assembleia de Deus Betel	Travessa Caminho de Emaús, Nº 07 – Grajaú
		Igreja Católica Nossa Sra. Aparecida	Rua Sá Viana, Nº 251 – Grajaú
		Igreja Assembleia Do Grajaú	Rua Caçapava, Nº 255 - Grajaú
		Igreja Batista	Rua Caçapava, Nº 93, Esquina com Rua Rosa e Silva - Grajaú
2.2	Parque Vila Isabel	CIEP Salvador Allende	Rua Armando de Albuquerque, s/n
		Vila Olímpica Artur da Távola	Rua Visconde de Santa Isabel, Parque Recanto do Trovador - Vila Isabel
		E.M. Mário de Andrade	Rua Joubert de Carvalho, s/n
		UDJ (LBV)	Rua Torres Homem 1315 Vila Isabel
		E.M. Jornalista Assis Chateaubriand	Rua Visconde de Santa Isabel, Nº 272 – Vila Isabel
2.2	Salgueiro	Quadra Esportiva do Campo	Rua Casemiro, s/n
2.2	Tijuaçu	A.M. do Tijuaçu	Estr. do Tijuaçu 32 Alto da Boa Vista
3.1	Adeus	AM do Morro do Adeus	Rua Pedro Avelino, Nº 315
		Igreja Filha do Sião	Rua Pedro Avelino, Nº 35
3.1	Alemão	AM Morro do Alemão	Avenida Central, Nº 106
		Igreja Capela Joaquim Santana	Rua Joaquim de Queiroz, Nº 122
		Vila Olímpica do Alemão	Estrada do Itararé, Nº 460
		Quadra Esportiva Canitar	Rua Canitar, s/n
3.1	Baiana	E.M. Walt Disney	Rua Professor Lace, Nº 437
		AM Baiana	Rua Vista Alegre, Nº 17
3.1	Caixa D'agua	Quadra Poliesportiva Caixa D'água	Rua Embuia, Nº 18
		Igreja Paróquia Jesus Sacramento	Rua Gonçalves dos Santos, Nº 39
3.1	Caracol	AM Caracol	Rua Maragogi, Nº 19
		Salão Caracol	Rua Maragogi, s/n
3.1	Cariri (Merendiba)	ONG Atitude Social	Estrada José Rucas, Nº 1266
		AM Cariri	Rua Merendiba, Nº 4
3.1	Guaíba	E.M. Ministro Plínio Casado	Rua Pequeri, Nº 23
3.1	Joaquim de Queiroz	Igreja Católica S. Joaquim Santana	Rua Joaquim de Queiroz, Nº 122
		Vila Olímpica do Alemão	Estrada Itararé, Nº 480
		Quadra de Esportes da Canitar	Rua Canitar, s/n
3.1	Morro da Fé	AM Morro da Fé	Rua Maturaca, Nº 366
3.1	Nova Brasília	AM Nova Brasília	Av. Itaoca, Nº 1882 (Rua Nova Brasília, 02 - Sobrado)
		Quadra Poliesportiva Quadra do Terço	Praça do Terço, s/n - Atrás do Cine Carioca

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
3.1	Palmeiras	AM Palmeiras	Rua Augusto Borborema, Nº 22
		Igreja Assembleia de Madureira	Rua Augusto Borborema, Nº 03
		Quadra Esportiva Canitar	Rua Canitar, s/n
3.1	Parque Alvorada	AM Parque Alvorada	Rua Novo Paraíso, s/n
		Igreja Católica Jesus Bom Pastor	Rua Padre Henrique, s/n
3.1	Parque Proletário Grotão	Quadra Esportiva Da Chatuba	Rua Bom Pastor do Grotão, s/n
3.1	Piancó	AM Morro do Adeus	Rua Pedro Avelino, Nº 315
		Igreja Filha do Sião	Rua Pedro Avelino, Nº 35
3.1	Rua Frei Gaspar	Igreja Paróquia Jesus Sacramento	Rua Gonçalves dos Santos, Nº 39
3.1	Rua Laudelino Freire	Quadra Poliesportiva Chatuba	Rua Bom Pastor, s/n
3.1	Rua Mira	E.M. Odilon de Andrade	Rua Itapé, s/n
3.1	Sereno	Igreja Católica Jesus Sacramento	Rua Gonçalves dos Santos, Nº 39
3.1	Vila Cruzeiro	Em Odilon de Andrade	Rua Itapé, s/n
		CIEP Deputado Jose Carlos Brandão Monteiro	Rua São Vicente de Paula, 625
		ONG Atitude Social	Estrada José Rucas, 1266
3.1	Vila Matinha	Quadra da Canitar	Rua Canitar, s/n
3.1	Vila Pequiri	E.M. Ministro Plínio Casado	Rua Pequiri, Nº 23
3.2	Bacia	E.M. Noel Rosa	R. Barão Do Bom Retiro, Nº 1745 - Grajaú
		AM Encontro	Rua Nova, s/n
3.2	Barro Preto	Escola de Samba Unidos Cabuçu	Rua Araújo Leitão, Nº 925
3.2	Barro Vermelho	Escola de Samba Unidos Cabuçu	Rua Araújo Leitão, Nº 925
3.2	Cachoeira Grande	AM Cachoeira Grande	Rua Orós, Nº 143
		AM Morro da Cotia	Av. Menezes Cortês, Nº 820
		E.M. Gama Filho	Rua Engenheiro Eufrásio Borges, Nº 14
3.2	Cachoeirinha	AM Cachoeirinha (Quadra)	Rua Heráclito Graça, Nº 507
3.2	Cotia	AM Morro da Cotia	Avenida Menezes Côrtes
3.2	Dona Francisca	AM da Arvore Seca	Rua Luiz Regazzi, Nº 190 - Lins
		Escola De Samba Unidos Cabuçu	Rua Araújo Leitão, Nº 925 – Lins
3.2	Encontro	E.M. Noel Rosa	R Barão do Bom Retiro, Nº 1745 - Grajaú
		AM Morro do Encontro	Rua Nova, s/n
3.2	Engenho da Rainha	AM Engenho da Rainha	Praça Frei Baraúna, s/n (Rua 10)
		Quadra Acadêmicos Engenho da Rainha	Rua Mário Ferreira, Nº 257

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
3.2	Matriz	Vila Olímpica Do Sampaio	Rua Antunes Garcia, Nº 12 - Sampaio
		AM Matriz	Rua Angola, s/n
3.2	Mineiros	Igreja Assembleia Nova Cavalcanti	Rua Manuel Correia, Nº 143
3.2	Morro do Céu	Centro Social	Rua Maranhão, 1057
3.2	Nossa Senhora da Guia	E.M. Gama Filho	Rua Engenheiro Eufrásio Borges, Nº 14
3.2	Ouro Preto	AM Ouro Preto	Rua Dedo de Deus, Nº 5 - Méier
3.2	Parque Nova Maracá	Salão Ling	Rua Nova Maracá, Nº 54
		E.M. Maestro Pixinguinha	Rua Anambés, Nº 50
3.2	Pretos Forros	AM Ouro Preto	Rua Dedo de Deus, Nº 5 - Méier
		Salão de Festas - AM Ouro Preto	Rua Aquidabã, Nº 1532 - Méier
3.2	Queto	Vila Olímpica do Sampaio	Rua Antunes Garcia, Nº 12 - Sampaio
		Quadra do Queto	Avenida Marechal Rondon, s/n
3.2	Relicário	Associação de Moradores	Rua Malacacheta, 3
3.2	Rua Bricio de Moraes - Juramento	Escola de Samba Vicente de Carvalho	Av. Martin Luther King, Nº 5309
		AM Bricio de Moraes	Av. Martin Luther King, Nº 5001
3.2	Santa Terezinha	AM Santa Terezinha	Rua Engenheiro Eufrásio Borges, Nº 21
		E.M. Gama Filho	Rua Engenheiro Eufrásio Borges, Nº 14
3.2	São João	AM São João	Rua Conselheiro Jobim, Nº 416
		E.M. Dr. Dario Augusto Teixeira	Praça Ibaé, s/n (R. Acaú, Quinta Do Sol)
		Quadra Esportiva Matinha	Travessa Deputado Átila Nunes, Nº 131
3.2	Urubu	Igreja Católica Santa Cruz do Senhor	Rua Luís Vargas Nº 50
		Segunda Igreja Batista de Pilaes	Rua Silva Feijó, Nº 25
3.2	Vila Cabuçu	Escola de Samba Unidos Cabuçu	Rua Araújo Leitão, Nº 925
3.3	Acari (Monte Castelo)	E.M. Andrea Fontes Peixoto	Rua Fausto e Castro, s/n - Parque Columbia
		E.M. Candeia	Av. Brasil, s/n, perto do Ceasa
		E. M. General Osório	Av. Brasil, 19462, Coelho Neto
		Assembleia de Deus Ministério Irajá	Rua da Olaria 13 - Acari
3.3	Jardim do Carmo	AM Jardim do Carmo	Rua 15 de Novembro, Nº 01
		Igreja Assembleia Jardim do Carmo	R. Clarice Gross, 02 - Vila Cosmos
		Assembleia de Deus	Rua Detetive Parada, Nº 01
3.3	Juramento	AM Juramento	Av. Martin Luther King, Nº 5001
		E.M. Bolívia	Praça Cotegi, Nº 211
		Assembleia de Deus Ministério Corá	Rua Lima Drummond, Nº 472
		Escola de Samba Mocidade Vicente de Carvalho	Av. Martin Luther King, Nº 5309
		E.M. Sergipe	R. Itapoá, Nº 581

AP	COMUNIDADE	PONTOS DE APOIO	ENDEREÇO
3.3	Parque Columbia / Acari	Paróquia N. S. do Perpétuo Socorro	Rua General Etchegoyen Nº199 - Pavuna
		Igreja Batista Memorial em Parque Columbia	Rua Edmundo Júnior Nº358 - Parque Columbia
		Igreja Assembleia de Deus Ministério Parque Columbia	Travessa Embaú 496 - Pavuna
		Escola Municipal Andréia Fontes Peixoto	Rua Fausto e Castro s/n, Pavuna
		Pavilhão Social da Igreja Batista de Acari	Rua Ipuera, 191, Acari
3.3	Parque Silva Vale	Igreja Nossa Sra. da Guia	Praça Frei Mariano, s/n
		Igreja Assembleia Paixão pelas Almas	Rua J.J. Cowser, s/n
		Associação Cultural Espaço Carioca	Rua Enaldo dos Santos Araújo, 1013
3.3	São Miguel Arcanjo	Igreja Assembleia de Deus	Vila Queiroz, Nº 53 - Av. Edgar Romero 70
3.3	Sapê	Igreja Católica Cristo Rei	Rua Alice Freitas, Nº 25
		Igreja Pentecostal Assembleia de Deus	Rua Aracuã, s/n
4.0	Barão	AM Barão	Rua Dr. Bernardino, Nº 854 – Praça Seca
		E.M. Honduras	Praça Seca, 12 - Praça Seca
		Quadra do Francão	Rua Primeiro de Maio, s/n - Praça Seca
4.0	Comandante Luís Souto	AM Comandante Luís Souto	Estrada Comandante Luiz Souto, Nº 12 A
4.0	Espírito Santo	CIEP Carlos Drummond de Andrade	Rua Cândido Benício, s/n
4.0	Rio das Pedras	AM e Amigos	Rua Nova, Nº 20
		Igreja Assembleia	Rua Luís Carlos de Moraes da Rocha, 111 - Areal 1
4.0	Rua Quiririm	Em Honduras	Praça Seca, 12 - Praça Seca
4.0	Sítio Pai João	ONG Ordem de Malta	Estrada do Itanhangá, 260
4.0	Vila José de Anchieta	E.M. Honduras	Praça Seca, 12 - Praça Seca
5.1	Vila Aliança	ONG Semente do Futuro	Rua do Magistrado, 123 – Vila Aliança
5.2	Jardim Maravilha	Igreja Congregacional Recanto do Magarça	Estrada do Magarça,6810 - Guaratiba
		Ginásio do Centro Educacional Suzano Costa	Rua Silvania, 390 - Guaratiba
		Igreja Ilan Church / ONG Dream Center	Estrada do Magarça, 4226 - Guaratiba
		Igreja Assembleia de Deus Ministério Guaratiba	Rua 46 - Lote 28- Guaratiba
		E.M Tatiana Chagas Memória	Rua Pedro Osório, 360- Guaratiba

Fonte: Defesa Civil (janeiro/2021)

ANEXO 3

Quadro orientador para uso do Hipoclorito de Sódio (2,5%)

Atividade	(hipoclorito de sódio 2,5%)	Água	Tempo de descanso
Limpeza de pisos, paredes e bancadas	400 ml (02 xícaras de chá).	20 L (01 balde)	Deixe secar naturalmente
Limpeza de caixas d`água	01 L	1000 L	2 horas
Água para consumo	02 gotas	01 L de água filtrada	30 minutos
Limpeza de frutas, verduras e legumes*	01 colher de sopa	01 L de água	30 minutos
Limpeza de utensílios domésticos/ embalagens de alimentos	02 colheres de sopa	01 L de água	30 minutos

Fonte: Cartilha do Ministério da Saúde – Saiba como agir em enchentes – janeiro/2014.

ANEXO 4

Eventos pluviométricos de maior relevância no período 2010-2020

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
5 e 6 de abril de 2010	A GEORIO apontou um registro de que, nas últimas 24 horas encerradas às 17h desta terça (06/04), a maioria das 32 estações de medição registraram chuvas acima de 167 milímetros.	As Zonas Oeste e Norte foram as mais atingidas especialmente às regiões perto do Centro. O rio Maracanã e a Lagoa Rodrigo de Freitas transbordaram, impedindo o trânsito de carros e até ônibus pelas ruas da cidade. O número de óbitos chegou a 35. Bairros ficaram ilhados e sem energia. Houve registros de grandes volumes de água em toda a cidade.
25 e 26 de setembro de 2012	S/I	Vários pontos de alagamento na cidade afetando a mobilidade urbana.
19 de dezembro de 2012	S/I	Alagamentos ocorridos em vários bairros da Zona Norte como Vigário Geral, Brás de Pina e Madureira. Devido à forte chuva, algumas sirenes foram acionadas pela Defesa Civil.
05 de março de 2013	S/I	Vários pontos de alagamento na cidade afetando a mobilidade urbana. Diversas vias de grande circulação ficaram alagadas. As estações de trem e metrô foram fechadas.
05 de dezembro de 2013	Na região da Grande Tijuca, choveu 88 mm em apenas uma hora.	Vários pontos de alagamento na Grande Tijuca. Acionamento das sirenes em diversas comunidades
10 e 11 de dezembro de 2013	A estação pluviométrica do bairro da Saúde registrou chuvas de 120 milímetros em um período de 12 horas --entre 22h de terça-feira (10) e 10h desta quarta-feira (11) --, o que representa 65% da média esperada para o mês de dezembro (184,9 mm)	Vários pontos de alagamento em vias da cidade, o que provocou grandes engarrafamentos. Acionamento do sistema de Alerta Rio em 43 comunidades da Cidade. Registro de três feridos devido a deslizamentos.

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
16 de janeiro de 2014	S/I	<p>Fortes chuvas causando falta de luz, alagamentos, caos no trânsito, e interrompendo a circulação de transportes.</p> <p>Vias de Grande circulação interditadas devido a bolsões d'água.</p> <p>Acionamento de 26 sirenes em comunidades da Zona Norte e Zona Sul.</p>
22 e 23 de março de 2014	Em Bangu, o acumulado em 24 horas foi de 87 milímetros. Em Santa Cruz, o índice foi de 63,8 milímetros. No mesmo período, o volume acumulado na Zona Sul foi, em média, de 25 milímetros.	Vários bolsões de água se formaram em diversas vias e o município permaneceu em estágio de atenção.
31 de outubro 2014	S/I	Em função das chuvas, algumas vias da Zona Norte do Rio tinham pontos de alagamento intransitáveis causando retenções no trânsito.
22 de março de 2015	Por volta das 19h, a Zona Norte da cidade sofria com chuva muito forte. O maior registro foi no Méier, com 24,0 milímetros de chuva.	Uma hora depois já havia registro de ruas com pontos de alagamento e bolsões d'água em vários bairros da cidade.
11 de setembro de 2015	S/I	Chuva deixa ruas do Município do Rio alagadas, causando complicações no trânsito e acidentes.
20 de outubro de 2015	S/I	Chuva deixa ruas do Município do Rio alagadas. O bairro de Curicica foi um dos mais afetados.
16 de janeiro de 2016	164 mm	Houve registro de chuva forte no Alto da Boa Vista, na Zona Norte da cidade, Saúde, na Região Portuária, em Guaratiba, na Zona Oeste, na Tijuca, Zona Norte, e Laranjeiras, Zona Sul.

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
25 de fevereiro de 2016	S/I	<p>O Município do Rio entrou em estágio de atenção. Devido à forte chuva, os trens circularam com velocidade reduzida. As condições de operação eram informadas aos passageiros por meio do sistema sonoro de trens e estações.</p> <p>O teleférico do Alemão também teve sua operação temporariamente suspensa devido às condições climáticas. O Aeroporto do Galeão operava normalmente apesar das rajadas de vento que chegaram a 62,9 km/h.</p>
29 de fevereiro/2016	125,8 mm	Um forte temporal deixou o Rio de Janeiro em estágio de atenção. Choveu em muitos pontos da Região Metropolitana e, com as ruas alagadas, o trânsito ficou muito complicado na volta para a casa.
12 de março de 2016	S/I	<p>Vários pontos de alagamento nos bairros do Centro e Zona Sul.</p> <p>Sirenes acionadas em 15 comunidades da Grande Tijuca.</p> <p>Desabamento de uma casa com dois óbitos na comunidade Chácara do Céu, no Leblon.</p> <p>Desabamento de residências na comunidade da Mangueira e Morro do Turano.</p>
16 de março de 2016	<p>Às 14h15, choveu muito forte no Alto da Boa Vista (20,4 mm), Urca (18,4mm) e em Laranjeiras (13,4mm).</p> <p>De acordo com o sistema Alerta Rio, choveu 62,2 mm no período de uma hora na região dos morros Chapéu Mangueira e Babilônia.</p>	<p>A sirene soou para a mobilização dos moradores no Chapéu Mangueira e na Babilônia. Foram emitidos alertas de mobilização na Ladeira dos Tabajaras e no Sítio do Pau João, no Itanhangá.</p> <p>Diversos pontos de alagamento em vários pontos da cidade.</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
23 de março de 2016	De acordo com o Alerta Rio, os locais mais atingidos foram Méier (21,8 mm), Ilha do Governador (20,8 mm), Tijuca (18,2 mm), Penha (10,4 mm), Anchieta (9,8 mm) e São Cristóvão (5,6 mm), na Zona Norte; e Saúde (4,2 mm), no Centro.	Após forte chuva, Rio entrou em Estágio de Atenção. Diversas regiões da cidade sofreram alagamentos e bolsões d'água, como em Grota Funda, Jacarepaguá e Campo Grande, na Zona Oeste.
20 de setembro de 2016	S/I	Diversos pontos de alagamento na cidade afetando a mobilidade.
8 de novembro de 2016	94,2mm	O Centro de Operações da Prefeitura do Rio informou que o município do Rio entrou em estágio de atenção, devido aos núcleos de chuva moderada a forte nas zonas Norte e Oeste da cidade.
12 de dezembro de 2016	Segundo o Sistema Alerta Rio, em apenas uma hora, entre 20h e 21h, os locais que foram mais atingidos pela forte chuva eram da Zona Norte, como Méier (60,2 mm), Madureira (56,2 mm), Irajá (53 mm), Anchieta (44 mm) e São Cristóvão (31,4 mm).	O temporal atingiu diversas regiões do Rio, causando alagamentos e estragos em diversas vias da cidade. Houve alagamento na linha férrea da estação Pavuna, Zona Norte.
30 de dezembro 2016	74mm De acordo com o Sistema Alerta Rio os bairros mais atingidos eram da Zona Norte, como Anchieta (15,2 mm), Irajá (13,6 mm), Penha (11,6 mm), Madureira (11,4 mm) e Ilha do Governador (9,6 mm). Alguns lugares da Zona Oeste também sofreram chuva.	O Município do Rio registrou chuva forte em diversos pontos da cidade.
12 de janeiro de 2017	S/I	Vários pontos de alagamento nas áreas do Centro, Zona Sul e Zona Norte.

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
20 e 21 de junho de 2017	<p>Até as 23h59 desta terça, a estação Alta da Boa Vista, na zona norte, marcou 247 milímetros.</p> <p>Em apenas oito horas, das 15h45 à 23h59, 11 estações pluviométricas registraram maior volume de chuva do que o esperado para todo o mês de junho (Saúde, Jardim Botânico, Santa Teresa, Laranjeiras, Recreio, São Cristóvão, Jacarepaguá/Cidade de Deus, Ilha do Governador, Grajaú, Tijuca/Muda e Barra/Riocentro).</p> <p>No Alto da Boa Vista, foi registrado o recorde de chuva em um único dia do mês de junho dos últimos 20 anos. No Jardim Botânico, foi registrado o esperado para o mês em apenas 5 horas (130mm).</p>	<p>Os reservatórios de águas pluviais da região atingiram com capacidade quase total: Praça da Bandeira (96 %); Praça Vanhargen (95%) e Praça Niterói (90%).</p> <p>Vários pontos de alagamento na cidade afetando a mobilidade.</p> <p>Sirenes foram acionadas nas comunidades da Grande Tijuca e Zona Sul</p>
20 e 21 de novembro de 2017	S/I	<p>A chuva persiste sobre o Grande Rio. Na capital, a visibilidade nos aeroportos fica parcialmente prejudicada por causa do tempo chuvoso. Segundo o Alerta Rio/Prefeitura do Rio de Janeiro, já choveu mais de 100 mm em 24 horas em alguns bairros da cidade.</p>
15 de fevereiro de 2018	<p>Na Barra, em apenas uma hora, a estação do Alerta Rio registrou 119% da chuva esperada para todo o mês de fevereiro — entre 23h45 e 0h45, foram 123,2mm.</p>	<p>Diversos pontos de alagamentos na cidade, com destaque para Jardim Maravilha na Zona Oeste</p> <p>Registro de quatro óbitos.</p>
21 de fevereiro de 2018	<p>Segundo o COR, em 15 minutos houve o acúmulo de 24,4 milímetros na Barra e Recreio.</p>	<p>Vários pontos de alagamento em diversos locais da cidade.</p> <p>Sirenes foram acionadas nas comunidades de Cabritos, Chapéu Mangueira, Babilônia, Santa Marta e Ladeira dos Tabajaras.</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
22 de março de 2018	Cidade entrou em estágio de atenção às 3h15 do dia 22/03. Impactos ocorrem principalmente nas zonas Sul e Oeste.	Diversos pontos de alagamentos na cidade, com destaque para Zona Sul (Lagoa, Jardim Botânico, Botafogo e Cosme Velho). Houve formação de bolsões d'água dentro das galerias do Túnel Rebouças.
3 de abril de 2018	S/I	O Rio de Janeiro foi atingido, por uma forte chuva. Alguns pontos da cidade chegaram a sofrer com alagamentos, como Jacarepaguá, a Tijuca e o Catete.
27 de agosto de 2018	Núcleos de chuva moderada a forte atingiram os bairros da Ilha do Governador (10,4mm), e Tijuca (10 mm).	Na Tijuca, avenidas ficaram alagadas. Ruas da Lapa ficaram intransitáveis devido à quantidade de água. A Defesa Civil acionou sirenes em seis comunidades nas regiões do Centro, Estácio e Tijuca: Catumbi, no Catumbi; Chacrinha, Liberdade, Matinha, na Tijuca; Rato e São Carlos, no Estácio.
08 de novembro de 2018	Fortes chuvas registradas desde a noite do dia anterior. Choveu em 24h o previsto para todo o mês de novembro. O bairro com o maior volume de chuva foi a Saúde (67,6 mm), na Zona Portuária, com 104% do previsto para o mês.	Devido aos alagamentos, houve o fechamento das estações ferroviárias de Olaria e Ramos por determinado tempo. Por conta da chuva, as duas linhas do VLT foram paralisadas por causa de vários pontos de alagamento.
26 de novembro de 2018	A Cidade entrou em estágio de atenção às 23h40min do domingo (25/11). Na Rocinha chegou a chover 32 mm das 6h30min às 7h30min neste dia (26/11).	Pontos de alagamentos foram registrados em diversas regiões da Cidade. A Defesa Civil acionou as sirenes em três comunidades da região de Jacarepaguá e em duas da Zona Sul (Chapéu Mangueira/Babilônia e Cabritos).

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
06 a 09 de fevereiro de 2019	<p>Cidade em estágio de crise a partir das 22h e 15min (06).</p> <p>Entre 18h e 22h45min (06) choveu 140,8 mm na Comunidade da Rocinha. 49,1% a mais que a média histórica do mês (94,4mm). No mesmo horário choveu 133,8 mm no bairro do Vidigal. 53,2% a mais que a média histórica do mês (87,4mm).</p> <p>Às 10h30min do dia 09/02 o município sai do estágio de crise e passa para o estágio de atenção.</p>	<p>Três óbitos registrados em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste; um na Rocinha, na Zona Sul, um no Vidigal, na Zona Sul e dois devido ao soterramento de um ônibus na Avenida Niemeyer, na Zona Sul,</p> <p>Sirenes acionadas na Comunidade da Rocinha.</p> <p>O BRT suspendeu a circulação nos corredores Transoeste e Transcarioca.</p>
08 a 10 de abril de 2019	<p>Município entrou em estágio de atenção as 18h35min e passou para estágio de crise as 20h55min do dia 08/04.</p> <p>Segundo o sistema do Alerta Rio, a chuva registrada foi a maior nos últimos 22 anos. Em alguns pontos o volume de chuvas superou os 200mm.</p>	<p>Acionamento de 59 sirenes em 36 comunidades.</p> <p>Dez óbitos distribuídos pelos bairros: Gávea – 1 (Arrastado pela água); Leme – 3 (Deslizamento no Morro da Babilônia); Botafogo – 3 (Deslizamento); Campo Grande – 1 (Na localidade Jardim Maravilha) e Santa Cruz – 2 (um eletrocutado enquanto limpava a residência e o outro por afogamento).</p> <p>Um trecho da ciclovia Tim Maia desabou.</p> <p>O mergulhão da Barra da Tijuca ficou completamente alagado.</p> <p>Devido aos estragos que provocaram a dificuldade de deslocamento e os riscos de mais chuvas, a prefeitura e o estado determinaram o cancelamento das aulas nas escolas da rede.</p> <p>Principais vias da Cidade interditadas e com ameaças de deslizamentos, como Avenida Niemeyer, Alto da Boa Vista, Avenida Borges de Medeiros, Avenida Epiácio Pessoa e Autoestrada Grajaú-Jacarepaguá.</p> <p>De acordo com a Light, 80 mil residências chegaram a ficar sem luz por conta da forte chuva. Os bairros mais afetados foram: Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Campo Grande e Jardim Botânico.</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
05 de fevereiro de 2020	<p>O Município do Rio de Janeiro entrou no estágio de alerta (é o quarto nível em uma escala de cinco que significa que uma ou mais ocorrências graves impactam a cidade). Somente no bairro de Guaratiba, na zona oeste, choveu em 24 horas, 218,8 milímetros (mm), quando em fevereiro o normal é chover 108 mm em todo o mês.</p>	<p>A forte chuva que caiu no Rio de Janeiro deixou a cidade em estágio de alerta. Vários pontos ficaram alagados e o total de congestionamentos chegou a 300 quilômetros afetando a rotina de parte da população. Os bairros mais atingidos com pontos de alagamento foram: Vila Isabel, Grajaú, Tijuca (Conde de Bonfim), Botafogo (Voluntários da Pátria), Jacarepaguá, Guadalupe e Centro. 38 sirenes foram acionadas em áreas de risco.</p> <p>As sirenes foram ativadas às 17h45 nas comunidades de Cachoeira Grande, Cotia, Engenho da Rainha, Juramento, Macacos, Mangueira, Matriz, Morro do Céu, Pretos Forros, Nossa Senhora da Guia, Nova Divinéia, Ouro Preto, Parque Candelária, Parque João Paulo II, Parque Nova Maracá, Parque Vila Isabel, Santa Terezinha, São João, Barro Vermelho, Dona Francisca, Vila Cabuçu, Barro Preto, Borel, Chacrinha, Liberdade, Matinha, Mineiros, Morro da Fé, Parque Silva Vale, Rua Bricio de Moraes, Rua Frey Gaspar, Salgueiro, Sumaré, Tuiuti, Telégrafos, Cachoeirinha, Formiga e Queto.</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
11 de novembro de 2019	A cidade entrou em estágio de atenção às 11h50, segundo o COR (Centro de Operações Rio). Desde as 11h foram feitos registros de ventos e chuvas fortes na cidade. Entre os bairros mais atingidos, por volta das 12h estavam Saúde, na região central (9,8 mm em 15 minutos); Guaratiba, na zona oeste (8,6 mm); São Cristóvão, na zona norte (8,6 mm), e Urca, na zona sul (6,8 mm). Às 12h30,	A Defesa Civil do município informou que o sistema de alerta de deslizamentos acionou 16 sirenes em sete comunidades: Rocinha, Santa Marta, Cabritos e Guararapes, na Zona Sul; Formiga, na Grande Tijuca; e Santa Alexandrina e Paula Ramos, no Centro
12 de janeiro de 2020	. O Rio entrou em estado de atenção as 5:20hs pelos critérios meteorológicos. Choveu 20mm/h em pelo menos duas estações. nas últimas 24 horas choveu 75,6 milímetros na região da Rocinha, o que representa 43% do esperado para todo o mês de janeiro, que é de 174,3 milímetros.	A chuva que caiu na manhã desta segunda-feira (13) no Rio de Janeiro causou transtorno em vários pontos da cidade. Algumas ruas chegaram a ser interditadas. Alguns bairros da Zona Sul, como o Jardim Botânico, já registravam bolsões d'água no começo da manhã. A Avenida Brasil sofreu interdições em trechos do Caju, Manguinhos, Parada de Lucas e Bonsucesso em função da formação de bolsões d'água. Em alguns pontos as sirenes de alerta foram acionadas, como nas comunidades do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo. Rua do Catete interditada na altura da rua Dois de dezembro, passagem apenas de ônibus e alguns veículos de moradores da região. A Avenida Epiácio Pessoa, no entanto, estava bastante alagada no sentido Leblon - Corte do Cantagalo por volta das 7h55. Equipes da COMLURB foram acionadas para tentar facilitar o escoamento da água dos bueiros.

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
02 de fevereiro de 2020	<p>A cidade do Rio de Janeiro entrou em estágio de Atenção às 19:50 por conta das chuvas que impactaram vários bairros. Alto da Boa Vista - choveu 100,4mm, o que corresponde a 69,8% da média de chuva para esta estação só no mês de fevereiro, que é de 143,8mm. Madureira - choveu 96,4mm, o que corresponde a 92,8% da média de chuva para esta estação só no mês de fevereiro, que é de 103,9mm. Bangu - choveu 92 mm, o que corresponde a 80% da média de chuva para esta estação só no mês de fevereiro, que é de 115mm.</p>	<p>A chuva que caiu no início da noite do dia 02 de fevereiro, causou transtorno a população. A maioria dos bairros do Município, foram atingidos. Em Bangu, na Zona Oeste, uma casa desabou e deixou mãe e dois filhos feridos. Em Acari, o Rio Acari transbordou e várias ruas ficaram submersas.</p> <p>Alguns locais da Cidade sofreram com bolsões d'água, são eles:</p> <p>Rua Conde de Bonfim, altura das ruas Almirante Cochrane, José Higino e Uruguai, na Tijuca.</p> <p>Av. Maracanã, altura da Rua Mata Machado, R. Haddock Lobo, altura da Rua Eng. Abel, na Tijuca.</p> <p>Av. Brasil, altura do Trevo das Margaridas, em Irajá, sentido Centro.</p> <p>Avenida Maracanã também foi impactada e interditada na altura da Rua Mata Machado. Por conta da chuva forte, a Defesa Civil acionou 8 sirenes em comunidades onde há risco de deslizamento. Borel, Jamelão, Andaraí, Arrelia, Nova Divinéia, Barão, São Miguel Arcanjo e Comandante Luiz Souto.</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
29 de fevereiro a 02 de março 2020	<p>O município do Rio entrou em Estágio de Atenção no dia 29/02, evoluindo para o Estágio de Alerta no domingo 01/03. Esse é quarto nível em uma escala de cinco. Os maiores acumulados de chuva registrados nas estações pluviométricas no período de 1 hora foram registrados nas estações do Mendanha (61,4 mm), Bangu (50,6 mm) e Anchieta (46,4 mm). Em relação ao índice pluviométrico em 24hs, os maiores registro foram: Santa Cruz: 200,2 mm; Bangu: 182,6 mm; Alto da Boa Vista: 171,2 mm; Grota Funda: 157,4 mm; Realengo: 152 mm; Barra/Barrinha: 152, 6 mm.</p>	<p>A forte chuva que caiu no Município do Rio de Janeiro deixou a cidade em Estágio de Alerta. Vários pontos da cidade ficaram alagados causando transtorno para a população. Ruas do bairro da Barra da Tijuca, Campo Grande, Santíssimo, Taquara, Realengo entre outros ficaram completamente alagadas. Três óbitos foram registrados (1 homem em Acari e outro no Taque e uma mulher na Taquara). A GEO-Rio registrou deslizamento na comunidade Bateau Mouche, em Realengo (desabamento de 1 imóvel), Deslizamento perto do Hospital Estadual Santa Maria, na Taquara, e deslizamento no morro do Fubá em Cascadura. Algumas sirenes foram acionadas nas comunidades da Rocinha, Alemão, Joaquim de Queiroz, Morro da Fé, Rua Frei Gaspar, Nova Brasília, Palmeiras, Parque Alvorada, Cariri, Vila Cruzeiro, Rua Mirá, Adeus e Piancó (a maioria localizada na região do Complexo do Alemão e Penha). Segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, 200 famílias foram atendidas, contabilizando: 103 desalojados e 11 desabrigados. Segundo especialistas, a chuva que caiu no mês de fevereiro de 2020 ficou acima da média. O Rio de Janeiro teve o maior índice desde 1996.</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
21 a 23 de setembro de 2020	<p>Durante a noite de segunda-feira (21/09) e todo o dia e noite de terça-feira (22/09) a chuva castigou o município que entrou em estado de atenção desde as 8:35hs do dia 22/09. Segundo o Alerta Rio, houve recorde nos índices de pluviometria no período de 24 horas. A média das estações de chuva da cidade para setembro é de 72,5mm, no entanto, entre 18h de 21/9 e 6h (23/9) choveu 114,3mm. Ou seja, choveu em toda a cidade 57% a mais do que a média. Alto da Boa Vista: Média histórica para o mês setembro é de 148,3mm, com acumulado de 201,2mm nas últimas 24h. Grota Funda: Média histórica é de 107,3mm com acumulado de 142mm nas últimas 24h.</p>	<p>Segundo o COR Rio, até 6h00 desta quarta (23/09/2020), houve o acionamento de 36 sirenes do Sistema de Alarme Sonoro devido ao elevado volume de chuva em 17 comunidades com áreas de alto risco de deslizamento. Foram acionadas: Rocinha (7 sirenes), Formiga (3 sirenes), Sítio Pai João (1 sirene), Guararapes (1 sirene), Salgueiro (2 sirenes), Sumaré (2 sirenes), Borel (4 sirenes), Santa Marta (2 sirenes), Ladeira dos Tabajaras (1 sirene), Cabritos (2 sirenes), Escondidinho (1 sirene), Prazeres (1 sirene), Vila Elza (1 sirene), Babilônia (1 sirene), Chapéu Mangueira (2 sirenes), Cantagalo (2 sirenes), Pavão-Pavãozinho (3 sirenes).</p> <p>Várias vias foram afetadas com grandes acúmulos de água, algumas chegando a ficar interditada, dentre elas:</p> <p>Zona Oeste: Av. Ministro Ivan Lins, Av. Armando Lombardi, Av. das Américas, Estrada da Barra da Tijuca, no Itanhangá, Estrada dos Bandeirantes, Estrada do Catonho, Av. Lúcio Costa</p> <p>Zona Sul - Av. Eptácio Pessoa, R. Humaitá, Rua do Catete. Interdições na Rua do Catete, altura da R Pedro Américo, Rua Prof. Saldanha, altura da R. Jardim Botânico, Lagoa-Barra, entrada do túnel Zuzu Angel, sentido Lagoa.</p> <p>19 unidades de saúde foram afetadas pelas chuvas (1 unidade na CAP 3.1, 1 unidade na CAP 3.3, 1 unidade na CAP 4.0, 15 unidades na CAP 5.1 e 1 unidade na CAP 5.2)</p> <p>Desabrigados e Desalojados - Total de 8 desalojados (Jardim Maravilha)</p>

Data do evento	Informação Pluviométrica	Fato Notório
26 de dezembro de 2020	Segundo os dados do Alerta Rio, no período de 4 horas do dia 25/12 Urca teve 60mm, Grajaú 57,8mm, Tijuca/Muda 60mm, Jacarepaguá/Tanque 54,6mm, Saúde 52,6, São Cristóvão 51,6m, Santa Teresa 44,6, Estrada Grajaú/Jacarepaguá 41,8mm e Laranjeiras 41,4mm	Alguns bairros foram fortemente atingidos, dentre eles, Rocinha, Bangu, Alto da Boa Vista, Jardim Botânico, Tanque, Vidigal, Penha, Jacarepaguá, Irajá, Santa Teresa, Muda, Tijuca, Laranjeiras, Grajaú, Saúde, Urca, Penha e São Cristóvão. Segundo o COR Rio, 38 sirenes foram acionadas em 24 comunidades com risco de deslizamentos, são elas: Inácio Dias, Barão, Cachoeira Grande, Cachoeirinha, Comandante Luiz Souto, Cotia, Dona Francisca, Nossa Senhora da Guia, Ouro Preto, Rocinha, Santa Teresinha, Vidigal, Vila José de Anchieta, Andaraí, Arrelia, Jamelão, Escondidinho, Prazeres, Vila Elza, Barro Vermelho, Vila Cabuçu, Barro Preto, Mangueira e Parque Candelária.

Fontes: Mídias Digitais. G1. Disponível em < <http://g1.globo.com/>>, O Dia. Disponível em <<https://odia.ig.com.br/>>, Agência Brasil. Disponível em < <http://agenciabrasil.ebc.com.br/>>, Folha de São Paulo. Disponível em < <http://www.folha.uol.com.br/>>. Acessado em 28/12/2020.

ANEXO 5

CONSEQUÊNCIAS SOBRE A SAÚDE PROVOCADAS PELAS ENCHENTES POR CAPÍTULO DO CID 10

AGRAVOS E DOENÇAS	CAPÍTULOS DA CID 10
<ul style="list-style-type: none">▪ Diarreias e gastroenterites▪ Cólera▪ Febre tifoide▪ Hepatites A▪ Hepatites E▪ Poliomielite▪ Malária▪ Febre amarela▪ Dengue▪ Encefalite de St. Louis▪ Filariose linfática▪ Leptospirose▪ Esquistossomose	Capítulo I - Doenças infecciosas e parasitárias
AGRAVOS E DOENÇAS, INCLUINDO ALGUNS SINAIS E SINTOMAS.	CAPÍTULOS DA CID 10
<ul style="list-style-type: none">▪ Estados de estresse pós-traumático▪ Transtornos de adaptação▪ Transtornos não orgânicos do sono▪ Insônia▪ Pesadelos e memórias repetidas sobre o evento▪ Amnésia▪ Dificuldade de concentração▪ Irritabilidade e raiva▪ Fobias, ansiedade e pânico, depressão, perda do apetite, fadiga, dificuldade de concentração, tontura.▪ Abuso no consumo de álcool e medicamentos▪ Transtornos do comportamento e emocionais durante a infância▪ Úlceras	Capítulo V - Transtornos mentais e do comportamento
<ul style="list-style-type: none">▪ Conjuntivites	Capítulo VII – Doenças do olho e anexo
<ul style="list-style-type: none">▪ Pressão arterial alta	Capítulo IX – Doenças do aparelho circulatório

AGRAVOS E DOENÇAS	CAPÍTULOS DA CID 10
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rinite alérgica ▪ Infecções respiratórias agudas ▪ Sinusites severas ▪ Asmas ▪ Infecções pulmonares ▪ Síndrome tóxica da poeira orgânica ▪ Laringite 	<p style="text-align: center;">Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dermatites e erupções cutâneas 	<p style="text-align: center;">Capítulo XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distensões musculares 	<p style="text-align: center;">Capítulo XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Infecções renais 	<p style="text-align: center;">Capítulo XIV – Doenças do aparelho geniturinário</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Asfixia ▪ Intoxicações e envenenamentos ▪ Hipotermia ▪ Lesões, traumatismos, cortes, lacerações e ferimentos. 	<p style="text-align: center;">Capítulo XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Violência doméstica ▪ Choques elétricos ▪ Afogamentos ▪ Quedas 	<p style="text-align: center;">Capítulo XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade</p>

Anexo 7

Matriz de planejamento

PLANEJAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DOS PLANOS LOCAIS DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA						
Etapas:	Ações:	Sector 1	Sector 2	Sector 3	Sector 4	Status
Redução de Riscos (prevenção, mitigação e preparação) Período: (*)	Identificar e mapear as principais áreas passíveis de alagamentos	Defesa Civil	Saúde			
	Identificar e mapear possíveis pontos de apoio e abrigos	Defesa Civil	Assistência Social	Saúde		
	Identificar e mensurar a possível população exposta	Saúde	Defesa Civil	Assistência Social		
	Identificar e cadastrar assistidos em condições de vulnerabilidades no território	Saúde	Assistência Social			
	Promover treinamentos e simulados para atuação dos diversos setores em eventos de alagamentos	Defesa Civil	Saúde			
	Elaborar e divulgar material de orientação à população sobre como agir em caso de alagamentos	Saúde	Defesa Civil	Assistência Social		
	Realizar dragagem e desassoreamento dos corpos hídricos do território	Seconserva	Comlurb			
	Realizar Limpeza e coleta do lixo domiciliar	Comlurb				
	Promover Ações Integradas para orientar a população sobre como agir em condições de alagamento	Saúde	Comlurb	Defesa Civil	Assistência Social	
	Promover e intensificar ações de Vigilância Epidemiológica incluindo a vacinação da população exposta	Saúde				
	Verificar e se necessário corrigir as condições vacinais dos profissionais envolvidos	Todos os setores				
	Estimular e promover atividades na comunidade escolar a fim de disseminar práticas preventivas em relação aos alagamentos no território	CRE (SME)				
	Identificar medicamentos e insumos estratégicos necessários em situações de alagamentos	Saúde				
	Realizar o monitoramento das condições meteorológicas e repassá-las para o conhecimento dos demais parceiros	Defesa Civil				
	Sensibilizar a população para respeitar os dias, horários e locais corretos para o descarte do lixo	Comlurb		Saúde		
	Promover de forma preventiva e regular a limpeza de ralos e sarjetas afim de evitar obstruções	Comlurb				
	Realizar e manter a limpeza das galerias de água pluvial	Seconserva				
	Realizar ações conjuntas com os demais órgãos para promover o cadastramento dos celulares da população para receber informes meteorológicos	Defesa Civil				
	Capacitar profissionais de saúde sobre o manejo correto de resíduos sólidos perante eventos de alagamentos	Comlurb				
	Promover capacitação de todos os seus profissionais para atuação em alagamentos	Todos os Setores				
	Criar um protocolo para o bom funcionamento de pontos de e apoio e abrigos	Cruz Vermelha	Assistência Social			
	Capacitar Pontos Focais responsáveis pelos pontos de apoio e abrigos para o recebimento dos possíveis afetados	Defesa Civil	Assistência Social	Saúde		
	Capacitar os Pontos Focais dos Pontos de Apoio e Abrigos em Primeiros Socorros	Defesa Civil	Saúde			
	Articular integração entre o diversos órgãos a fim de garantir o desenvolvimento das ações	Subprefeitura				
Fazer o acompanhamento e repassar os informes sobre os índices pluviométricos	AlertaRio via Aplicativo					
Informar aos atores da operação sobre a mudança de estágio	COR					
Ativar grupo de comunicação	COR					
Mobilizar e manter equipes de prontidão para atuarem em casos de alagamentos	Grupo de Comunicação					
Confirmar a disponibilidade dos Pontos de Apoio Previsto no Plano junto aos seus pontos focais e confirmar aos demais parceiros	Defesa Civil	SME				
Confirmar para Defesa Civil a disponibilidade do local como ponto de apoio	Todos os Pontos de Apoio através dos seus Focais					
Replicar os informes comunicados pelo COR sobre a previsão de chuvas Fortes nas suas redes sociais	Identificação local	Identificação local				
Orientar através das suas redes sociais a população sobre os riscos à saúde em condições de alagamentos	Identificação local	Identificação local				
Orientar através das suas redes sociais a população sobre pontos de apoio	Identificação local	Identificação local				
Orientar a população através de seus profissionais sobre a possibilidade de alagamentos no território	Todos os Setores	Subprefeitura				
Resposta Período: (*)	Instalar o gabinete de Crise para realizar o gerenciamento das ações durante o evento	Subprefeitura				
	Startar a abertura dos Pontos de Apoio junto aos pontos focais quando entrar no estágio de atenção	Defesa Civil	SME*			
	Informar aos demais parceiros a decretação de abertura dos pontos de apoio	Defesa Civil				
	Promover Ações de Busca Resgate e Socorro as Vítimas	Corpo de Bombeiros				
	Garantir Assistência Médica Permanente pelas Equipes de Estratégia de Saúde da Família no território	Saúde				
	Executar Estratégias de Atendimentos em Pontos de Apoio	Saúde	Assistencia Social			
	Avaliar cenário de Risco Para a Saúde	Saúde				
	Realizar avaliação de danos e necessidades de Saúde	Saúde				
	Divulgar e orientar a população sobre os riscos à saúde da população durante os alagamentos	Saúde	Defesa Civil			
	Promover Assistência Social e Emergencial à população atingida	Assistência Social				
	Preparar e oferecer alternativa de abrigo à população afetada, conforme triagem efetuada	Assistência Social				
	Disponibilizar efetivo com a finalidade de garantir a ordem e a segurança no território	Guarda Municipal				
	Realizar o levantamento e monitoramento de possíveis áreas de riscos (vistoria nos chamados 199)	Defesa Civil				
	Apoiar e atuar nas ações de evacuação e isolamento das áreas de riscos	Guarda Municipal	Bombeiro	Defesa Civil		
	Apoiar logisticamente as ações desenvolvidas pelos demais órgãos envolvidos, bem como a arrecadação e distribuição de donativos.	Guarda Municipal				
	Repassar informes situacionais para o Gabinete de Crise	Todos os Órgãos				
	Realizar o recebimento de Donativos	Superintendência	Identificação local	Identificação local	Identificação local	
	Realizar a Distribuição de Donativos	Org Artes e Músicas	Identificação local	Identificação local	Identificação local	
	Atuar como Ponto de Apoio Estratégico para Equipes de Emergências	Identificação local				
	Atuar como Ponto de Apoio em Casos de Chuvas Fortes	Identificação local	Identificação local	Identificação local	Identificação local	
	Atuar como Ponto de Abrigo em Casos de Chuvas Fortes	Identificação local				
	Distribuir e orientar sobre o uso do hipoclorito 2,5%	Saúde				
	Garantir o fornecimento dos medicamentos e insumos necessários	Saúde				